

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — SABADO, 7 DE JANEIRO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.299

Frustrada Uma Tentativa de Greve Dos Trabalhadores da Cantareira

Democracia e Poder Econômico

DANTON JOBIM



Há na mensagem do presidente Truman ao Congresso uma especial e direta referência aos derrotistas que já estavam antevendo, para o fim da guerra, uma crise de proporções gigantescas, que abalaria os próprios fundamentos da economia americana. Aludindo ao fato de que os Estados Unidos estão produzindo, "per capita", mais mercadorias e riquezas do que nunca, acrescenta, com lucidez, o presidente: "Esse progresso confundiu os sombrios profetas, aqui e no exterior, que prediziam o desmoronamento do capitalismo norte-americano. O nosso povo, prosseguindo em seu caminho, confiando em sua própria capacidade, alcançou a maior prosperidade já mais vista no mundo".

Sabido é que os economistas oficiais da União Soviética estavam ou tingiam estar convencidos de que os Estados Unidos da América caminhavam, irremediavelmente, para uma catástrofe econômico-social. Varga foi condenado ao silêncio pelos seus chefes russos, porque se recusou admitir essa crise, nas proporções desejadas pelos homens de Moscou.

A verdade é que a grande crise que poria fim ao capitalismo, no Ocidente, não veio nem parece estar tão próxima como calculavam os russos. A Inglaterra erveceu pelo rumo das grandes reformas, que, embora se digam socialistas, estão longe da concepção que do socialismo fazem os chefes soviéticos. Os Estados Unidos parecem tomar resolutamente, com Truman, o caminho de reformas também de amplo e profundo sentido social, mas que nada têm de comum com as violentas mudanças que se operaram na sociedade russa.

Tanto na Inglaterra, como nos Estados Unidos, por outro lado, o capitalismo não foi abalado: o que se quer, tão somente, é discipliná-lo e utilizá-lo em benefício da interação coletiva.

A mensagem de Truman vem, aliás, consagrar uma política que nada tem de nova, nos Estados Unidos. O atual presidente quer entrar para a história de seu país como o continuador de Franklin Roosevelt. O que há de especificamente revolucionário no novo New Deal já existia no antigo. Se Truman não inova, mostra-se, porém, à altura de compreender que esta é a oportunidade de preparar o bronze de sua própria estátua e, talvez, mais prosaicamente, o terreno para a batalha do 3º período presidencialista, daqui a quatro anos.

Entretanto, é justo reconhecer que a política de Truman, por mais ousada que pareça no campo social, não tem, nem ameaça o sistema democrático de governo, fundado nas garantias do indivíduo. Larga margem se deixa à livre iniciativa nos negócios, dando-se à intervenção do Estado nas relações econômicas um caráter puramente normativo.

A primeira conclusão a tirar-se do êxito eleitoral de Truman, bem como de seu programa de amplas reformas recém-apresentado ao Congresso, é que o regime político norte-americano — que os comunistas imaginam ser um reflexo do sistema capitalista — suporta bem as transformações sociais mais profundas, permitindo ao povo manifestar-se livremente nas urnas em favor de mudanças que mexem com a estrutura mesma dos quadros dirigentes da economia nacional. Assim o decantado polvo de Wall Street nada pôde contra a opinião pública americana quando esta se decidiu por Franklin Roosevelt, primeiro, com seu "New Deal", e agora por Truman, que se apresenta como campeão de sérias restrições ao poder econômico.

Isso demonstra que nenhuma nação civilizada precisa, realmente, destruir seus fundamentos democráticos e converter-se numa senzala para permitir reformas igualitárias adequadas ao espírito do tempo em que vivemos.

Difícil, por certo, é a tarefa de conciliar a intervenção no mundo da economia com os direitos do cidadão, entre os quais se inclui o direito à propriedade e à livre disposição da mesma. Mas os problemas de Estado trazem no seu bojo a própria solução. As conveniências e necessidades vão indicando, em cada caso, as oportunidades melhores para a adoção de medidas radicais, antes consideradas prematuras ou temerárias, como sucedeu a muitos preconizadas no primeiro "New Deal", e que o prestígio de Wall Street logrou boicotar em 1933.

Articulada, em Niterói, Pelos Comunistas

A Divisão de Ordem Política da polícia do Estado do Rio fez abortar ontem um movimento grevista articulado pelos comunistas entre os empregados nos transportes de bondes em Niterói e das barcas entre o Rio e a capital fluminense. Também a Divisão de Ordem Política da polícia carioca se colocou de sobreaviso, a fim de evitar consequências do movimento no Distrito Federal. Se bem que até a hora de encerrarmos a presente edição os transportes Rio Niterói se estivessem processando normalmente, havia ainda a expectativa de paralisação dos transportes visados, aventando-se a hipótese de não serem substituídos os trabalhadores que terminassem a tarefa do seu horário.

O PRETEXTO

O motivo alegado para a articulação do movimento foi a inaceitabilidade das bases de aumento de salários propostas pela Cia. Cantareira de Viação Fluminense e a suposição de que a empresa reduziria o aumento para burlar a lei de repouso semanal remunerado.

PRINCÍPIO DE CONFLITO

Logo que teve conhecimento da ameaça de greve as autoridades policiais procuraram o sindicato de classe dos empregados da Cantareira, buscando convencer os trabalhadores de retomarem normalmente o seu trabalho. Surgiu nessa ocasião um incidente, havendo luta entre policiais e elementos exaltados, sendo então efetuadas várias prisões. Entre os presos figuravam os agitadores comunistas Pascoal Danieli e Norival Garcia e o vereador comunista eleito pelo P. T. B., sr. Tomaz Martins. Este último foi posto em liberdade por intervenção da Câmara Municipal, cujos membros compareceram incorporados à Chefatura de Polícia para protestar contra a detenção do seu colega.

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS

A polícia fluminense forneceu a todos os veículos da Cantareira proteção conveniente, trafegando os bondes com policiais embalados. As pontes de embarque e desembarque de passageiros foram guardadas também por reforços policiais. No Rio um destacamento de Fuzileiros Navais se encarregou de efetuar o policiamento da estação da Cantareira.

DILIGÊNCIAS

A Divisão de Ordem Política do D.F.S.P. realizou várias diligências na noite de ontem, a fim de apurar quais as origens do movimento grevista e assentar medidas de precaução.

A HORA DA RENDIÇÃO

Até a última hora permanecia a expectativa de ainda se verificar nova tentativa de greve, pois a rendição de turnos far-se-ia às 2 e meia da manhã e não havia certeza sobre se os serviços de trânsito não sofreriam interrupção.

Até a hora de encerrarmos a presente edição os serviços de transportes não haviam sofrido solução de continuidade.



LUÍZ MUNOZ MARIN — É o primeiro governador da Paraíba. Ele abraçando suas duas filhas — Vitória (à esquerda), de 8 anos, e Vivian, de 10 anos — no regresso das festas de paz, realizadas domingo último, dia 2, perante 120 mil pessoas. (Foto ACME-D.C., via aérea).

QUEBRADA A RESISTÊNCIA NACIONALISTA EM TIENTSIN SOLICITARÃO O APOIO DA RUSSIA E DOS ESTADOS UNIDOS PARA A PAZ — NO CENTRO DA CIDADE

NANQUIM, 7 (Por Gerald Nook, correspondente da United Press) — Uma fonte fidedigna informou esta noite que as forças comunistas romperam sobre as defesas nacionalistas nas imediações de Tientsin, porto da China do Norte, e avançaram até quatro quilômetros dentro do centro da cidade.

A rádio-emissora comunista deu a entender, ao mesmo tempo, que as forças comunistas continuam lutando em Tientsin.

DEFENDENDO O AERODROMO DE TIENTSIN

A fonte acima citada acrescentou que se está travando feroz batalha entre as tropas de vanguarda comunistas e os defensores nacionalistas, nos terrenos da Universidade de Nanquim, situada a menos de quatro quilômetros do centro de Tientsin. Nas proximidades dos terrenos da Universidade está o aerodromo recém-construído no antigo hipódromo da cidade, que constitui o único meio de comunicação entre Tientsin e Pequim, a segunda cidade da China, situada a 120 quilômetros ao noroeste e completamente sitiada pelos comunistas.

Informou-se que os comunistas abriram brecha nas defesas de Tientsin, no sudoeste, mas não há detalhes sobre o particular. As forças comunistas estão acompanhadas em três lados da cidade, mas os nacionalistas dominam ainda a saída para o mar. Tientsin é a terceira cidade da China em extensão territorial. O ataque comunista tem fim a longa tregua nas frentes de combate e espera-se que contribua para aumentar a pressão sobre o governo nacionalista para que estabeleça a paz com os comunistas.

APOIO DA RUSSIA E DOS EE. UU.

Uma proeminente fonte oficial declarou que o governo provavelmente solicitará dos Estados Unidos e da Rússia, com o nome, que ajudem a iniciar negociações de paz. Acrescentou que talvez se peça oficialmente a mediação e ajuda de todas as quatro grandes potências, mas que pelo menos é quase certo

Frente Única em São Paulo Contra Ademar Resistência Parlamentar da UDN, PSD e PTB — Ação do Sr. Cirilo Jr

S. PAULO, 7 (D.C.) — No momento em que o sr. Ademar de Barros procura fazer praça de recuperação política, as forças oposicionistas, em maioria, estudam a possibilidade de darem um sentido orgânico ao seu trabalho parlamentar, até hoje prejudicado pelas manifestações isoladas de oposição ao governo.

BANCADA DA RESISTÊNCIA

A idéia da formação dessa bancada — "a bancada da resistência", como já foi batizada — nasceu na noite de 28 de dezembro, quando o sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembleia Estadual, foi de-acostado por deputados situacionistas, somente porque defendia uma questão de ordem contra os interesses da bancada.

Impossibilitado de manter a ordem, o sr. Lincoln Feliciano suspendeu a sessão, recolhendo-se ao seu gabinete. Dentro um pouco, sua sala estava repleta de deputados do PSD, da UDN e do PTB, que foram levar ao presidente suas expressões de solidariedade.

Nessa ocasião, alguém lançou a idéia de conversações, asseguraram e, hoje, é um fato a "bancada da resistência". Ontem esses mesmos deputados estiveram reunidos num almoço, na Casa Anglo-Brasileira.

Compareceram os srs. Lincoln Feliciano, Ulysses Guimarães, Brasília Machado, Noro, Joviano Alvim, Solon Varginha, Luiz Liarte, Castro Tibúrcia e Castro Neves, do PSD; Cunha Lima, Porfírio da Paz e Conceição Neves Santamarina, do PTB; Miguel Petrilho e Alfredo Farhat, do PDC; e Auro de



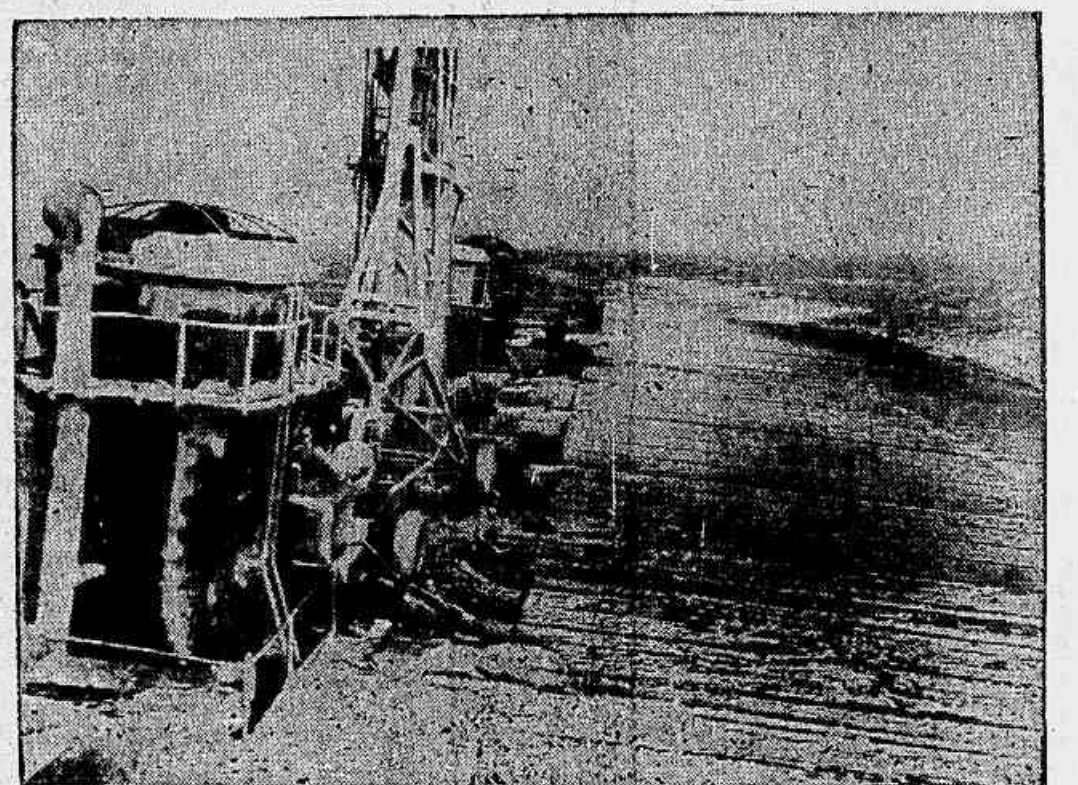
Dean Acheson, novo secretário de Estado

Secretário de Estado Dean Acheson Também Renunciou Robert Lovett

WASHINGTON, 7 (De Edward Roberts, correspondente da U.P.) — O presidente Truman anunciou a aceitação das renúncias do secretário e subsecretário de Estado general George Marshall e Robert Lovett, respectivamente, e a nomeação de Dean Acheson como sucessor de Marshall e James E. Webb para ocupar a subsecretaria em lugar de Lovett. Ao mesmo tempo, o primeiro mandatário revelou uma reorganização no Departamento de Estado, no qual se refere aos mais altos postos, porém insistindo em que a atual política exterior dos Estados Unidos não sofrerá alterações.

TRUMAN DEPLOROU

A importante comunicação foi feita por Truman numa entrevista coletiva à imprensa, a quem declarou ter aceito a de-



Na cobertura do porta-aviões "Saipan", da marinha norte-americana, a pista coberta de gelo retardou as operações de decolagem do avião a jato que socorreu as tripulações de dois aviões caídos nas geleiras da Groelândia. Embora os gelos do Atlântico norte tenham retardado a marcha do "Saipan", a operação de socorro foi coroadada de pleno êxito. (Foto ACME-D.C., via aérea)

Cessação Das Hostilidades na Palestina; Negociações de Paz

O COMUNICADO EGÍPCIO — IN FORMA ISRAEL QUE PROSSEGUE A LUTA EM RAFA, NO NEGEV — (Ler texto na 8ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA DANADOS PRA PENSAR

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



O atual momento político brasileiro caracteriza-se por um fenômeno dos mais curiosos: o esforço dos líderes políticos e homens de governo para afastar da mente o problema da sucessão presidencial, que apesar de tudo os persegue, impertinente como uma mosca. Este jornal registrou, há algum tempo, uma observação do sr. Luiz Vinha, a esse respeito: "Todos consideram inoportuno" — dizia o deputado balano — "falar, agora, da sucessão; mas ninguém pensa em outra coisa".

TENTAÇÃO IRRESISTÍVEL

Há poucos dias, era o próprio sr. presidente da República que procurava afastar a mosca, batendo-lhe com sua mensagem de ano novo. Que se deixe isso tudo para 1950, dizia o sr. Eurico Dutra. O ano que vem, sim, será o momento de se cogitar do magno problema. Vamos dedicar 49 a administrar e legislar ditinho. Quase todas as palavras que se têm manifestado, autorizadamente, sobre o assunto, revelam idêntico propósito. Entretanto, é cada dia mais evidente que por toda parte se preparam as tomadas de posição, pois ninguém quer ser colhido de surpresa por alguma imprevista manobra capaz de assegurar vantagens iniciais, mas ou menos vultosas aos que tomarem a iniciativa de agir primeiro. O que de fato, nenhum dos grupos interessados quer: é que os outros tratem da sucessão. Por isso mesmo, todos começam a se articular e sondar como medidas preparatórias, inevitáveis.

Não é provável, portanto, que as correntes políticas — em geral tão sensíveis aos apelos presidenciais — atendam, por esta vez, ao desejo tão sinceramente manifestado pelo sr. presidente da República, a quem anima, por certo, o compreensível desejo de governar sem maiores preocupações políticas este ano mais. Nada mais difícil que resistir à tentação do "ano novo" por pensamento: é o que estão fazendo, em sua maioria, os próceres políticos das diversas facções. Todos eles têm alguma coisa a dizer seja um voto, seja um veto. E quando prefiram guardar as conveniências, não o dizendo de público, agem, desde logo, na previsão do futuro próximo.

OPORTUNIDADE E INOPORTUNIDADE

O interesse dos políticos em lançar desde logo o problema não é menos legítimo que o do sr. presidente em procurar afastá-lo. Na verdade, a eleição está marcada, pela Constituição, para 120 dias antes do termo do atual período, isto é, deverá realizar-se, salvo engano, a 1.º de outubro de 1950. Isto, o pleito. Ora,

ao pleito, há de preceder uma campanha política, uma propaganda eleitoral em todo o país. A candidatura ou as candidaturas não de estar assentadas definitivamente nos primeiros meses do ano que vem. Sabido que os trabalhos de coordenação das forças políticas são demorados e não raro sujeitos a recomeçar, à vista das dificuldades imprevistas, às vezes verdadeiros impasses, que surgem no curso dos entendimentos, é fácil concluir — em contrário à tese do presidente — que o ano para as conversações preliminares em torno do assunto é mesmo o ano corrente. Daqui a muito pouco tempo não haverá quem não tenha, pelo menos, o seu candidato de bolso. E quanto mais se disser que ainda é cedo, que ninguém está pensando nisso e os líderes, despreocupados do assunto, cogitam unicamente do cotidiano legislativo e da rotina partidária — tanto mais frequentes e geradoras de compromissos as tais conversações de que ninguém está tratando.

DUAS ETAPAS

Em declaração ontem publicada no DIÁRIO CARIOCA, o sr. governador Milton Campos endossou a tese do sr. presidente da República, salientando que não se deve "antecipar" o exame do problema, fundamental para o regime. Realmente, para quem esteja colocado no ponto de vista que não pode deixar de ser o do governador de Minas — principalmente quando esse governador é o senso da responsabilidade em pessoa, como acontece neste momento — assumir compromissos, firmar tratados, assentar nomes, desde já, representa uma antecipação. O governador de Minas, e muito especialmente um governador da alta linha política do sr. Milton Campos, não pode considerar o problema no espírito das conversações de café.

E' preciso, porém, distinguir duas fases perfeitamente distintas no trato da questão. A primeira é esta que vem agora, que virá inevitavelmente, que, a bem dizer, já estamos vivendo: a das primeiras aproximações, a dos balões de ensaio, a das experiências prévias, sem compromisso formal. Trata-se não ainda de lançar candidaturas, mas de lançar o problema, para que surjam as candidaturas viáveis ou os simples palpites que se soltam sem maior lastro, a ver se pegam. Tudo isso levará por certo alguns meses a agitar os bastidores políticos. Só depois de transposta essa fase, do meio para o fim do ano, provavelmente, é que entraremos no segundo tempo da operação — aquela de que podem tomar conhecimento e participar os homens de governo chamados a dizer, a respeito, uma palavra decisiva, como — pelo que representa e pelo que é — o eminente sr. Milton Campos.

UM NOVO LIVRO DE HUMBERTO BASTOS

SAIU E JÁ SE ENCONTRA A VENDA "A ECONOMIA BRASILEIRA E O MUNDO MODERNO", EDITADO PELA LIVRARIA MARTINS, SÃO PAULO

Já se encontram nas montras das livrarias o último livro do sr. Humberto Bastos "A Economia Brasileira e o Mundo Moderno", numa bela e cuidada edição da Livraria Martins, de São Paulo.

Como diz o autor no "Prefácio" este ensaio, cuja primeira parte, independente, agora divulgada, representa mais uma

tentativa de interpretação da estrutura econômica do Brasil, levada a efeito depois da Revolução Comercial, em pleno apogeu mesmo dessa Revolução. Procura-se situar a nossa economia dentro do processo evolutivo dos demais países que representaram influência definitiva no desenvolvimento brasileiro, a partir do século XVII. A parte seguinte, a ser publicada, constituirá a história da segunda guerra e o após guerra entre nós.

E', como vemos, este novo livro do sr. Humberto Bastos o primeiro de seu estudo sobre a evolução econômica do Brasil, de crítica aos antigos costumes nacionais, dos erros passados. Muito documentado, e livro que vale a pena ser lido. A linguagem do autor é clara e precisa. Poder-se-ia até dizer que este novo livro do sr. Humberto Bastos é uma reprodução fotográfica, sincera e honesta, do primeiro período econômico do Brasil, estendendo-se até os primórdios da segunda grande guerra, demonstrando os erros cometidos pelos brasileiros, a nossa situação comparada com os outros grandes países, como os Estados Unidos e a Inglaterra, e a preocupação de copia que nos levou a dotar o Brasil antes mesmo de se ter constituído riqueza, de uma legislação trabalhista social das mais adiantadas, bem como a perseguição dos homens de governo ao capital, ao lucro, à iniciativa privada. E' um estudo objetivo, bem apresentado e que deve ser lido e meditado, pelas verdades que contém.

Recorde da Casa da Moeda na Produção de Selos do Consumo

SERVIDA A INDÚSTRIA DE TODO O BRASIL, NO TEMPO DEVIDO — PROVA DE EFICIÊNCIA FORÇADA PELO CALOR

A Casa da Moeda conseguiu um "record", atendendo a todo o Brasil na distribuição dos selos de consumo destinados à selagem de acordo com a nova lei. Todas as Delegacias Fiscais, coletorias e mesas de renda do país foram providas de estoques suficientes para atender a alterações que importaram na emissão de 39 novas taxações.

Somente o Estado de S. Paulo já consumiu sessenta milhões de cruzeiros em selos do imposto de consumo nos primeiros seis dias do ano corrente.

AS BEBIDAS E O FUMO

A resselagem de bebidas e refrigerantes constitui problema dos mais sérios, tendo-se em vista o excesso verificado na distribuição desses produtos, nestes dias de excesso de calor. A atividade das fábricas excedeu de muito o costumeiro.

Quebrada a Resistência Nacionalista Em Tientsin

(Conclusão da 1.ª página)

pronazando e não como resposta oficial à proposta de paz.

Fontes autorizadas admitiram que as mensagens radiofônicas comunistas refletiram, todavia, a atitude oficial do Partido Comunista Chinês. Mas acrescentaram que o governo confia em que haja uma mudança de atitude das comunistas mediante a intervenção estrangeira, especialmente dos Estados Unidos e da URSS.

CONTINUANDO A LUTA

A revolução comunista indica movimentos que os comunistas continuam a lutar. A emissora fez um apelo para que os elementos a produção agrícola a fim de abastecer as cidades e os soldados. Mas acrescentaram que o governo confia em que haja uma mudança de atitude das comunistas mediante a intervenção estrangeira, especialmente dos Estados Unidos e da URSS.

A emissora alegou que o exército nacionalista de Tu Yü Ming, encerrado ao sudoeste de Szechow, prepara-se para romper o assédio utilizando gases venenosos. Acrescentou que as tropas erradas puderam utilizar os Soldados desertores revelaram que as tropas de Chiang Kai Shek ali retribuíram munições contra gases em preparação para o ataque. A rádio afirmou que os nacionalistas já utilizaram esses gases a 27 de dezembro, na mesma região e mataram sete baixas comunistas.

O general Pal Chung tsi, comandante nacionalista em Hankow, estava embarcado de armar, armas e munições que se destinavam às tropas na frente de Nankim e Peking que defendem a capital nacionalista. Uma fonte fidedigna interpretou a atuação do general como outro degelo para o ataque de Chiang Kai Shek a Hankow, mesmo que suas propostas de paz sejam definitivamente rejeitadas pelos comunistas.

A fonte confirmou que segundo exército nacionalista em Hankow, que já para Peking, regressou a Hankow por ordem do general Pai. Esta informação a Chiang Kai Shek que precisava dessas tropas, armas e munições para fortalecer as suas próprias defesas.

O governo está sumamente preocupado com a atitude do general e espera-se que em breve um eminente funcionário de Hankow para que se resolva tal situação.

Raio X

Dr. Mario Ribeiro
AV. GRACIA ARANHA, 19
5.º andar — Grupo 502

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Não Foi Aberta a Sessão Por Falta de Número APROVADO, NA COMISSÃO DOS SERVIDORES, O SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO — OPINARÁ AGORA A COMISSÃO DE FINANÇAS

A Assembleia não realizou sessão ontem por falta de número para sua abertura. Cometeram, à hora regimental, 11 deputados.

NA COMISSÃO DOS SERVIDORES

Na Comissão dos Servidores

Públicos, foi afinal aprovado o substitutivo ao projeto relativo à reestruturação das carreiras do funcionalismo. Todos os deputados presentes, com exceção do sr. Lara Viçosa, presidente da Comissão, e o sr. B. Belo, relator da matéria,

aprovaram o substitutivo com restrições. O sr. Bernardo Belo não votou, alegando desconhecer completamente o assunto. O substitutivo seguirá para a Comissão de Finanças onde receberá parecer para descer em seguida a plenário.



O presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, sr. João Ferreira de Moraes Junior, falando a um nosso companheiro sobre a 3.ª Convenção Nacional dos Contabilistas

MERECE HONROSA APOSENTADORIA O CÓDIGO COMERCIAL DE 1850

CONCEITO DOS CONSELHOS FISCAIS DAS SOCIEDADES ANONIMAS FORMULADO PELO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS — MELHORIA DO ENSINO DE COMÉRCIO E EQUIPARAÇÃO AO SECUNDÁRIO

Prestando informações sobre a realização da 3.ª Convenção Nacional de Contabilistas, a reunir-se nesta capital a partir do dia 17, o presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, sr. João Ferreira de Moraes Junior teve oportunidade de discorrer sobre detalhes dos temas que serão debatidos, dentre os quais avulta a reforma do Código Comercial e a substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por auditores públicos.

ASSUNTOS DE INTERESSE DA CLASSE

Disse-nos o sr. Moraes Junior:

— Os temas a serem estudados pela Convenção dizem respeito apenas a assuntos mais prementes, de interesse da classe e que estão a exigir soluções imediatas.

Os assuntos de natureza técnica, que visem os estudos de contabilidade, seu desenvolvimento e aperfeiçoamento, serão discutidos em julho deste ano, por ocasião do V Congresso Brasileiro de Contabilidade a realizar-se em Belo Horizonte.

O TEMÁRIO

— O temário da Convenção foi reduzido a apenas 15 itens, sendo 5 relativos ao exercício profissional, 5 ao ensino e 5 ao estudo da legislação. Dentre os temas relativos ao exercício profissional, salientam-se o combate sem tréguas às tentativas de novos provisionamentos; a apresentação de substitutos para um código de ética profissional e a fiscalização do exercício da profissão, pelo apelo irrestrito e auxílio imediato à ação dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

PRERROGATIVAS

— Na parte relativa ao ensino far-se-á um estudo com-

pleto das funções e prerrogativas que competem aos bachareis em contabilidade e atuação, que serão os contadores propriamente ditos e das funções e prerrogativas aos técnicos em contabilidade, isto é, aos guarda-livros. Este estudo é de assinalada relevância, pois terá por fim a reabilitação completa e definitiva do título de contador, que vinha sendo abastardado em cursos médios de formação profissional. Mostrará também que as empresas aziladas precisam de muito maior número de guarda-livros do que de contadores e que, consequentemente, o curso técnico de contabilidade prevalecerá sempre na formação profissional, pois é de duração de 3 anos apenas, enquanto o de contador é de 7 anos, sendo 4 universitários.

EQUIPARAÇÃO AO SECUNDÁRIO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

REFORMA DA LEGISLAÇÃO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

EQUIPARAÇÃO AO SECUNDÁRIO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

REFORMA DA LEGISLAÇÃO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

EQUIPARAÇÃO AO SECUNDÁRIO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

REFORMA DA LEGISLAÇÃO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

EQUIPARAÇÃO AO SECUNDÁRIO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

REFORMA DA LEGISLAÇÃO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

EQUIPARAÇÃO AO SECUNDÁRIO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

REFORMA DA LEGISLAÇÃO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

EQUIPARAÇÃO AO SECUNDÁRIO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

REFORMA DA LEGISLAÇÃO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

EQUIPARAÇÃO AO SECUNDÁRIO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

REFORMA DA LEGISLAÇÃO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

EQUIPARAÇÃO AO SECUNDÁRIO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

REFORMA DA LEGISLAÇÃO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

EQUIPARAÇÃO AO SECUNDÁRIO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

REFORMA DA LEGISLAÇÃO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

EQUIPARAÇÃO AO SECUNDÁRIO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

REFORMA DA LEGISLAÇÃO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

EQUIPARAÇÃO AO SECUNDÁRIO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

REFORMA DA LEGISLAÇÃO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

EQUIPARAÇÃO AO SECUNDÁRIO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas por Auditores Públicos. O velho Código de 1850 não atende mais às necessidades e conveniências do comércio. Foi muito bom para sua época, prestou assinalados serviços e, por isso mesmo, merece honrosa aposentadoria. O mesmo não diremos dos Conselhos Fiscais das Sociedades Anônimas, que jamais prestaram serviço algum. Já os anteriores Congressos de Contabilidade focalizaram o assunto, mas até hoje nada se conseguiu a respeito. Por ocasião do 4.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o prestante contabilista Ivo Tomaz Gomes apresentou uma notável tese sobre o assunto, esgotando-o até o limite máximo. Será esse um dos trabalhos que faremos reviver. Como se vê, a 3.ª Convenção dos Contabilistas abordará assuntos palpitantes, cuja solução satisfatória beneficiará à classe, ao comércio e ao próprio governo.

REFORMA DA LEGISLAÇÃO

— No tocante à legislação, dois temas sobrelevam aos demais: o referente à reforma do Código Comercial e o relativo à substituição dos Conselhos Fiscais das Sociedades An

Esclarece o Presidente da República as Razões da Convocação Extraordinária do Congresso

Marcada Pelo Senador Vilas Boas a Sessão de Instalação A NECESSIDADE DO PLANO SALTE E DO CREDITO ESPECIAL PARA AQUISIÇÃO DAS REFINARIAS

A sessão legislativa extraordinária do Congresso Nacional convocada pelo presidente da República, será instalada no próximo dia 15, às 14 horas, no Palácio Tiradentes.

O senador João Vilas Boas, 2.º secretário do Senado em exercício da presidência daquela Casa do Congresso, já endereçou a respectiva comunicação a todos os parlamentares, publicada no Diário do Congresso.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

A mensagem do presidente da República ao Congresso e que será lida na sessão legislativa, está assim redigida:

— Senhores Membros do Congresso Nacional:

Tenho a honra de comunicar a Vossas Excelências a expedição do decreto n.º 26.145, de 4 de janeiro corrente, em que é convocado o Congresso Nacional para reunir extraordinariamente, no dia 15 do mesmo mês.

A expedição desse decreto tem fundamento legal no parágrafo único do artigo 39 da Constituição.

Motivou-o a necessidade de dar urgente andamento a proposições relevantes dependentes unicamente de votações reativas; e a diversos projetos de leis originados de Mensagens do Poder Executivo, ora em adiada tramitação, não só para complementar a Constituição, mas ainda para atender a importantes e urgentes assuntos econômicos, financeiros e sociais, cuja solução está sendo solicitada pela situação do país.

As referidas proposições, complexas que são algumas delas, exigem esforços que melhor serão desempenhados antes que o Congresso Nacional enfrente a sua pesada tarefa ordinária, a iniciar em 15 de março futuro.

Sabe, Hoje, Para Petrópolis, o Presidente da República

Conforme noticiamos, o presidente da República general Eurico Dutra, hoje, para Petrópolis, onde passará o verão.

Dentre esses assuntos, permite-me acentuar a importância e a urgência de realizar a discriminação da verba de obras, consignada à Presidência da República no Orçamento vigente, medida sem a qual paralisarão importantes setores da administração pública.

Impõe-se, de consequência, a conclusão dos trabalhos legislativos sobre o Plano Salte, a respeito do qual tantos estudos já realizou, com eficiência, o Poder Legislativo.

Certamente, bastará para justificar a reunião extraordinária do Congresso o deferimento do crédito especial para a aquisição de refinarias de petróleo, locomotivas e navios petroleiros, iniciativa do Governo que merece das duas Casas Legislativas, da imprensa e da opinião pública tão extensos aplausos.

Encontrando-se em liquidação o Departamento Nacional do Café a cargo do qual estava outorga a propaganda, no exterior, do nosso principal produto, e tendo a Conferência Extraordinária do Café, realizada em Nova York em maio do ano passado, disposto sobre a elevação da contribuição dos países produtores, para aquela finalidade — mister se torna a criação da taxa de propaganda, a fim de que não sofram solução de continuidade os trabalhos de divulgação do café nos mercados consumidores.

Outras matérias que dispõem maiores esclarecimentos, dado o conhecimento completo dos senhores membros do Congresso, são o prosseguimento do regime de licença previa para o nosso comércio externo, a reforma bancária e a legislação de defesa do regime político corrente da Constituição vigente.

As referidas proposições, complexas que são algumas delas, exigem esforços que melhor serão desempenhados antes que o Congresso Nacional enfrente a sua pesada tarefa ordinária, a iniciar em 15 de março futuro.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1949 (a) Eurico G. Dutra

A POLÍTICA

GRANDE ENCENAÇÃO À CHEGADA DO SR. VALADARES EM BELO HORIZONTE

AMIGOS E CORRELIGIONARIOS "EXPLORAM" A EVIDÊNCIA DO CHEFE, NOS ÚLTIMOS DIAS — A FAVOR DE UMA "POLÍTICA DE PAZ", O PRESIDENTE DA UDN MINEIRA — INCIDENTE SÉRIO NA POLÍTICA DE PERNAMBUCO



Informam despachos de Belo Horizonte que uma verdadeira multidão aguardou o sr. Benedito Valadares, à sua chegada ontem, cerca das 15 horas, no aeroporto da Pampulha. Os amigos e correligionários, aproveitando a evidência do "chefe", nesses últimos dias, haviam preparado a recepção, com o intuito de servir à recuperação política do sr. Valadares.

Contudo, embora o cortejo se preparasse para acompanhá-lo até à cidade, o sr. Benedito Valadares dirigiu-se aos amigos, após agradecer a manifestação recebida, prevenindo-os que seguiria, dali mesmo, para sua fazenda no Pará de Minas.

CANSA DO

Cumprindo o que disse, o sr. Valadares, diretamente da Pampulha, tomou a estrada do Pará, em companhia dos srs. Juscelino Kubitschek e Ovidio de Abreu. Nesse curto espaço de tempo, as únicas declarações do sr. Benedito Valadares à imprensa foram as seguintes:

— "Estou verdadeiramente cansado e só tenho um objetivo, no momento: repousar este fim de semana, em Pará de Minas. Sigo para lá, imediatamente, e não quero pensar em política. Peço que me concedam uma tregua, até segunda-feira".

POLÍTICA DE PAZ

BELO HORIZONTE, 7 — (D.C.) — Falando à imprensa desta capital sobre o problema da sucessão presidencial, o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN estadual, fez as seguintes declarações:

— Não há nenhum brasileiro que não deseje uma política de paz. Isto, porém, não quer dizer que os partidos se despersonalizem ou que marchemos para o partido único. Os partidos democráticos têm e devem ter o mesmo ponto de vista, sempre que se tratar de combater ideologias antidemocráticas. Neste ponto ao que parece, não há divergências".

E prosseguindo:

— "A minha opinião, os dias mais tranquilos da República se passaram quando Minas e São Paulo se entendiam. E os dois Estados devem se entender novamente levando, entretanto, em consideração, os novos aspectos criados pela organização dos partidos de âmbito nacional".

Prese vada a organização dos partidos nacionais, os benefícios do rio tanto se farão sentir em São Paulo e Minas como nos demais Estados da Federação. Os partidos nacionais representam, a meu ver, uma grande conquista democrática.

não tenho dúvida que os tempos que ainda temos no caminho desaparecerão com o tempo. Nada mais fortalecedor de unidade brasileira que isto. Vale mais do que a qualquer bandeira estadual. Sou partidário dos espíritos e tudo que se tenta fazer no alto terreno das ideias, terá o meu apoio".

O JOGO E O GOVERNO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 — (D.C.) — Os jornais desta capital continuam a destacar em "manchetes" mais de alto do incidente entre o deputado do PSD, sr. Luiz de França (irmão do sr. Osvaldo Lima) e o secretário do governo sr. João Roma.

Conforme se recorda, este "caso" teve início na Assembleia Legislativa, quando o sr. Luiz de França atacou fortemente o governo do sr. Bernardino Lima a respeito das "arrecadações" ou das "coletas" entre jogadores.

Hoje, o secretário da Segurança, sr. João Roma, saiu a público, divulgando pela imprensa a seguinte nota oficial:

"Não tendo lido o discurso do deputado Luiz de França da Costa Lima, contesto, entretanto, formalmente, as suas declarações feitas ao 'Diário da Noite', sobre a existência de permissões para arrecadações do jogo de bicho.

Não haveria mesmo, o que acrescentar ao que já se tem dito várias vezes em informações por mim prestadas à Assembleia e em nota oficial do próprio governo do Estado, a respeito do debatido questão. A administração atual não arrecada, nem autoriza coletas entre jogadores, sob qualquer pretexto.

As acusações do referido parlamentar não inteliramente fundamentadas e estão a exigir de sua parte comprovação. A responsabilidade do desempenho de um mandato popular não se comanda com imputações levianas e alheias.

Façam-se as devidas que forem necessárias e desafiço que se encontrem membros do atual governo, ligados ao caso das arrecadações do jogo de bicho.

Devemos reconhecer que, de um modo geral, e atendendo a circunstâncias imperiosas, têm havido nos próprios setores da opinião pública, manifestações favoráveis à tolerância do referido jogo.

Exercendo-se essa contravenção, considerada por um deputado como "uma prática inexistente dos nossos hábitos", não constitui dever de autoridade investigar sobre arrecadações particulares de quem quer que seja. Sempre tiveram os jogadores de bicho os seus defensores e beneficiários, tendo-se em vista mesmo a concorrência existente entre a Loteria Federal e o jogo de bicho para se defender este último dos que desejam a sua extinção.

Desde que haja tolerância para o jogo, em face de tais circunstâncias, não me pretendo de modo algum ao papel de portador de seus donativos.

O deputado Luiz de França da Costa Lima mostrou-se um verdadeiro conhecedor do assunto. Nada lhe custaria fazer, ele próprio, um comando parlamentar para apurar o caso, em todas as suas minúcias e em quaisquer períodos".

E, logo em seguida:

— Mas é de um cinismo espartano... E, finalizando:

— Por que é que Roma não respondeu àquela reportagem "Cruzeiro", que o acusava de apropriação indevida de jogos? Disse que ia remover seus pedras e ficou em nada".

O SR. EUVALDO LODI INAUGURARÁ OBRAS DO SENAI E DO SESI NA BAIJA SEGUIRA NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE INDUSTRIAS A CONVITE DAS CLASSES ECONOMICAS DAQUELE ESTADO

Embarca na próxima segunda-feira para o Estado da Bahia o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústrias e eminente líder das classes industriais do país.

Na sua viagem, o conhecido homem público inaugurará também várias obras do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, do Serviço Social da Indústria (SESI), destinadas a cobrir pontos de deficiência do programa dessas duas organizações relativas à recuperação do trabalho e à assistência social de realizações sociais de conteúdo científico e moderno.

O presidente da Confederação Nacional de Indústrias será alvo de merecedoras homenagens de parte do governo do Estado e das classes econômicas, tendo promovido estas últimas um grande banquete ao ar livre e dirigindo o Sesi e do Senai. Orgãos que pouco vão justificando com obras concretas a sabedoria do presidente Dutra em apoiar-las decididamente.

Em Sergipe o sr. Euvaldo Lodi fez outras declarações recebendo também expressivas homenagens das classes produtoras daquele Estado.

AINDA O ESCÂNDALO DA CONSTRUÇÃO DO "PIER"

"A OBRA NÃO TEM PREÇO", EIS O QUE ESTABELECE O CONTRATO REDIGIDO PELA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO — URGE A ABERTURA DE UM INQUÉRITO

O caso da concorrência para a construção do "pier" da Praça Mauá é um tremendo em que, dia a dia, mais se afunda a Administração do Porto do Rio de Janeiro. Já nos referimos ao arbitrio pelo qual o "argou-se a obra a uma empresa cuja proposta é muito mais cara que a de outra com corrente. Divulgamos, ontem, detalhes do escandaloso contrato, cuja minuta a Administração do Porto mandou redigir às pressas. Hoje, por novas informações recebidas, constatamos que — apesar de parecer impossível — o contrato em vias de ser assinado é ainda mais imoral do que se nos assigura.

Efetivamente: pelo que averiguamos, a Administração dispôs-se não só a financiar a execução das obras (o que é ilegal), como, foi além, ao sublevar-se a pagar trabalhos que poderão deixar de ser executados e — pasmem — até a reter a contratante o direito de alterar o preço de toda a construção, quando melhor lhe parecer.

O GOLPE

O golpe de que se valeu a Administração, para dar à firma preferida esse direito, foi o seguinte: por uma das cláusulas constantes da minuta mandada preparar pelo Superintendente do Porto, admite-se a prevalência dos juízos técnicos da firma premiada, sobre os pareceres do Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

Assim, quando, a respeito da constituição geológica do solo, a firma divergir daquele Instituto, fica-lhe assegurada a validade de alterar, como entender, o preço das construções, ou a passar a execução da obra sob o regime de administração.

"COMO É CINICO"

Informa o "Diário de Pernambuco", que o deputado Luiz de França, ao tomar conhecimento das explicações do sr. João Roma, fez os seguintes comentários:

Fuxa. Como ele é cinico.

E, logo em seguida:

— Mas é de um cinismo espartano... E, finalizando:

— Por que é que Roma não respondeu àquela reportagem "Cruzeiro", que o acusava de apropriação indevida de jogos? Disse que ia remover seus pedras e ficou em nada".

Ilustração contratada, coisa que o edital de concorrência nunca admitiu.

Acontece, porém, que o I. P. T. é o instituto de maior idoneidade técnica, ao qual recorrem todos os interessados nas grandes obras de engenharia, e cujos pareceres constituem a palavra final sobre os problemas levantados. Nunca, em tempo algum, houve quem pretendesse admitir que empreiteiros particulares pudessem fazer prevalecer suas opiniões profissionais sobre os laudos do Instituto. Muito menos, ainda,



Sr. Clovis Pestana, ministro da Viação

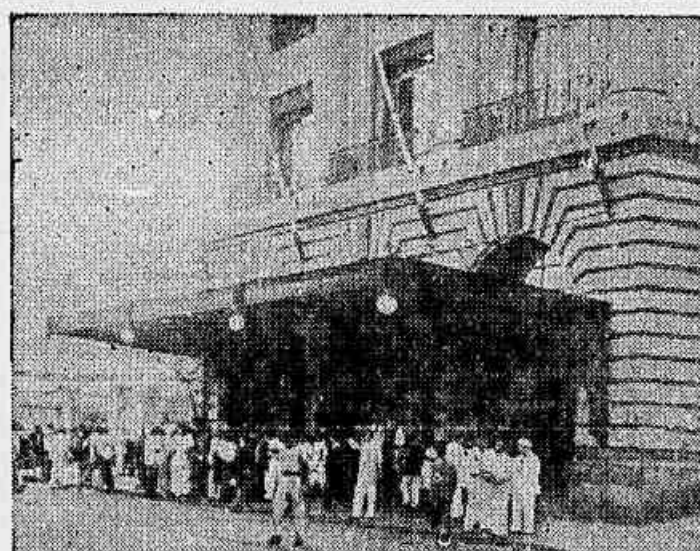
pode-se conceber que esses ocasionais juízos, proferidos pelos próprios interessados, assegurem a validade de alterar preços fixados para obras de "alto".

O que se verifica, portanto, que a cláusula resumida acima objetiva, tão somente, fazer da empreitada uma obra sem preço: o que, hoje, é ajustado para 90 milhões, pode perfeitamente passar a custar 180, se a firma preferida assim desejar.

IMPOE-SE O INQUÉRITO

Tudo isso, como estamos vendo, impõe a abertura imediata de um inquérito a respeito. E este inquérito deve ter início o mais depressa possível porque, ao que sabemos, o superintendente do Porto resolveu assinar imediatamente o monstruoso contrato, irritado com as críticas que lhe temos dirigido.

Acreditamos, porém, que o sr. ministro Clovis Pestana cuidará de fornecer os esclarecimentos que o caso exige. Cioso, como é, da sua reputação de administrador probo, o ministro da Viação não permitirá, por certo, que venha a se perpetrar esse vergonhoso atentado contra a moral do Estado.



O edifício-sede da Leopoldina — a estação Barão de Mauá

SITUAÇÃO DA E. F. LEOPOLDINA E DO SEU PROCESSO DE IMISSÃO DE POSSE

Extensão Das Linhas e Material Rodante — Erros Técnicos do Tráfego — Esclarecimentos Para a Opinião Pública

Ante a resolução do governo de realizar a imissão de posse da Estrada de Ferro Leopoldina, como solução única até agora encontrada para forçar o aumento de salários dos empregados dessa ferrovia, muitos debates se têm travado, inclusive na imprensa, dividindo-se as opiniões. Para que o leitor comum possa formar opinião sobre esse caso de interesse nacional, procuraremos, em algumas reportagens, colocá-lo a par da situação da Estrada e do processo de imissão de posse.

O ACERVO DA FERROVIA

A E. F. Leopoldina tem o acervo seguinte material rodante: 333 locomotivas, 3 automotivas, 441 carros de passageiros, 3.268 vagões de carga, menos 87 pertencentes a organizações particulares.

As suas linhas em tráfego têm a extensão de 3.061 quilômetros, dividindo-se em 1.734 quilômetros, cinco linhas transversais, com 548 quilômetros e ramais e subramais, com 834 quilômetros, atravessando o Distrito Federal, os Estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e do Espírito Santo.

A primeira linha-tronco, de aderência, vai de Rosário a Vitória. Tem 598 quilômetros e situa num trecho da Baía de Fluminense, saindo a até atingir a cidade de Campos. A quase totalidade do tráfego oriundo da região norte do rio Paranaíba não obstante a maior extensão de transporte, é desviado para a referida linha-tronco.

Linha Saracuruna a Caratinga

A segunda linha-tronco, de Saracuruna (Rosário), a Caratinga, tem a extensão de 595 quilômetros. Atinge ao planalto através de uma linha de cremalheira sistema Rigenbach, partindo de Vila Inhomirim (km. 49), ex-Raiz da Serra. Aí o peso morto máximo por composição é de 32 toneladas. A extensão dessa cremalheira na serra de Petrópolis é de 6.430 metros, ascendendo a linha a uma altitude de 814,75 metros, com a rampa máxima de 19%.

Para evitar o trânsito de tráfego pesado nessa seção, a Leopoldina Railway fez um acordo com a Central do Brasil, para utilizar a sua linha de aderência simples, que, partindo de Trilagem, distantes 4 1/2 quilômetros da Ba-

ção de Mauá, por meio de um traçado maior e com rampa máxima de 3%, chega ao planalto.

Essa linha-tronco alcança Caratinga, via Tres Rios, São João Nepomuceno, Ubá, Ponte Nova e Rio Casca.

Linha Porto das Caixas a Manhuaçu

A terceira linha-tronco, de Porto das Caixas a Manhuaçu, tem 500 quilômetros de extensão. Chega ao planalto, via Friburgo, galgando a serra por meio de uma linha de aderência singela, com um trilho central de freagem, utilizando um dispositivo especial nas locomotivas e carros.

A linha nessa seção tem início em Boca do Mato (km. 122). Sua extensão é de 12.065 metros, atingindo a uma altitude de 1.075 metros, com a rampa máxima de 9%. O peso morto máximo é de 42 toneladas por trem.

Deixando Friburgo, a linha segue via Melo Barreto, Recreio, Patrocínio de Muriá, Carangola e Manhuaçu.

Linhas Transversais

São 11 quilômetros as seguintes linhas transversais: De Recreio a Ligação — 99.621 quilômetros; De Campos a Clonários — 149.294 quilômetros.

(Conclui na 8.ª página)

SEGUIU ONTEM PARA A ZONA DAS INUNDAÇÕES O COMBOIO DO EXÉRCITO

Reconstrução Total Das Cidades Atingidas — A Missão Abbink Estuda Problemas de Amparo à Produção Mineira

Partiu ontem para as zonas inundadas do Estado do Rio de Janeiro o comboio da fraternidade, constituído de 18 viaturas do Exército. O comboio saiu às 10 horas, com o acompanhamento de várias autoridades vereadoras e jornalistas.

O comboio foi comandado pelo primeiro tenente Heitor A. de Azevedo e partiu rumo à Leopoldina, Paraíba, Providência, Abaiba, Volta Grande, Pirapetinga, Porto, etc.

A ARRECADAÇÃO

Até ontem às 17 horas o total da arrecadação atingiu Cr\$ 297.110,60.

Os componentes da delegação deverão permanecer em Porto Novo, em barracas do Exército.

REUNIÃO DA UDN

A União Democrática Nacional.

SAUDAÇÃO DA AEL

A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao vereador José Junqueira secretário da Câmara Municipal, um ofício em que louva a atitude daquela Casa prestando auxílios aos flagelados.

DESTRUIDA A PRODUÇÃO DA ZONA DA MATA

BELO HORIZONTE, 7 — (Do correspondente) — O governador Milton Campos, falando a reportagem, revelou que grande parte da produção da Zona da Mata atingida pelas recentes inundações pode ser recuperada mediante um plano de total reconstrução dos municípios atingidos.

O chefe do Executivo mineiro fez longa exposição sobre as observações colhidas durante Grande, Pirapetinga, Alem Paraíba e Porto Novo.

MISSÃO ABBINK EM MINAS

BELO HORIZONTE, 7 — (Do correspondente) — Os membros da missão Abbink estiveram na tarde de ontem discutindo importantes assuntos com autoridades estaduais, prosseguindo conversações sobre a política arfaria, o amparo à produção, a colonização, transportes, etc.

canização da lavoura e elaboração geral do Estado.

Deverá ainda ser elaborado um plano de financiamento dos recursos econômicos do Estado.

TELEGRAMA DO GOVERNO

DE MILTON CAMPOS

S. PAULO, 7 (Do correspondente) — O presidente da Associação Comercial de São Paulo sr. Dácio Ferraz Novais e o presidente da Federação do

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DESCRIÇÃO DE SEUS HORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128.

Sala 515

TELEFONE 42 6468

Consultas das 9/5 às 12/2

DR. MAURICIO

NASLAUSKY

CLÍNICA CIRÚRGICA E

PROTESE DENTÁRIA

Atende-se também a

crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and

Sala 306

Tel. 42-2746 — Segundas,

Quartas e Sextas-feiras

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A PRODUÇÃO E A CCP

Os últimos acontecimentos verificados no seio da Comissão Central de Preços comprometem de certo modo esse antigo organismo de controle do Governo Federal. Lamentável realmente que quando se esperava que a CCP seguisse uma orientação mais racional de trabalho, fugindo a demagogia sensacionalista, o órgão retrocedesse ao vício das medidas tomadas de maneira a comprometer a produção nacional.

Não resta a menor dúvida que o Governo Federal se encontra empenhado em combater a carestia da vida. Esse combate, entretanto, vem sendo levado a efeito de modo progressivo, através de medidas do mais alto alcance, de caráter econômico e financeiro. Cabe, nesse caso, à Comissão Central de Preços, como instrumento mais direto de restrição, em contato com o consumidor, acompanhar o ritmo das providências da alta administração do país, agindo cautelosamente, tecnicamente, evitando criar um novo clima de apreensão para o comércio, a indústria e a agricultura. Colaborando sem intimidar.

O contrário disso é que estamos verificando. Enquanto o sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, em constantes discursos, salienta a necessidade de aumentar os índices do volume físico da produção nacional, a Comissão Central de Preços, departamento ligado diretamente ao ministro, tendo mesmo o ministro como seu presidente, realiza uma política inteiramente diversa, ou seja esta de desestímulo à produção. Está no parecer que a Comissão Central de Preços está influenciada pela célebre lei "malaica", inventada no crepúsculo do Estado Novo, para subjugar as forças econômicas do país. E assim é que se fala que esse órgão vai apreciar os pedidos de reajustamento de preços dos industriais, tendo em vista a nova lei de imposto de consumo, vendas e consignações, indústrias e profissões, etc., depois de um exame minucioso dos balanços das firmas, das suas declarações do imposto sobre a renda e outras incursões indebitas na empresa privada.

É de perguntar-se, inquietamente, aonde estamos. Para onde vamos? Aonde estamos que um órgão técnico, cuja função seria de equilibrar as necessidades do consumo e da produção, se arroga o direito de investir contra a iniciativa privada, numa pura sobrevivência da lei "malaica"? Para onde vamos, perguntamos, quando numa democracia um órgão técnico assume poderes ditatoriais, perturbando aquilo que existe de mais vital para a Nação, que é o seu setor produtivo?

Evidentemente não é assim que se alcança o equilíbrio entre produtores e consumidores. No fundo a CCP está fazendo o jogo nefasto de todos os agitadores já bastante conhecidos que desejam o afundamento maior do Brasil numa grande crise de produção para fazê-la coincidir com uma crise política.

Não é possível que os ilustres mentores da Comissão Central de Preços não alcancem o perigo de uma orientação como a que está seguindo. Em primeiro lugar desestimula, como já dissemos, a produção e em segundo compromete o próprio consumidor, porque o priva dos seus artigos, em virtude da escassez provocada dos produtos. O terceiro malefício da atual política da CCP será este de promover o desvio de capitais aplicados na indústria e na agricultura para atividades puramente especulativas que oferecem maior margem de lucro.

Todos esses aspectos básicos devem ser cuidadosamente meditados para que sejam evitadas as complicações para as classes comerciais, industriais e agrícolas, sobrecarregadas de impostos, taxas e de uma legislação social que cada dia se amplia mais, num sentido altamente revolucionário, incompatível com a nossa verdadeira posição econômica.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

NO CATETE

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, tendo sido recebidos, em audiência pelo presidente da República os ministros João Francisco de Azevedo, Menezes e Alvaro R. Vasconcelos, presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Militar, o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior, e a Diretoria do Sincido dos Contabilistas do Rio de Janeiro, tendo à frente o sr. Antonio José de Lima Camargo, chefe de Polícia do Distrito Federal.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Idina Correia e Castro ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica. Em conferência foi recebido o general Antonio José de Lima Camargo, chefe de Polícia do Distrito Federal.

O QUE SE DIZ:

...QUE o problema da sucessão aos governos estaduais está agitando os círculos políticos provincianos e já oferece alguns flagrantes interessantes...

...QUE, por exemplo, por causa de candidaturas aos Campos Elísios, o partido (7) de Ademair cindiu-se em duas alas, uma — aliás minúscula — constituída em torno do sr. Paulito Nogueira e outra chefiada pelo secretário Dias Batista...

...QUE, no Paraná, a luta pela sucessão de Lampeão de Tróia teria provocado a demissão dos secretários Alirio Guimarães e Gomy Junior e do prefeito de Curitiba, sr. Ney Leprevost — todos eles candidatos...

...QUE, quanto ao secretário Gomy Junior, que é deputado federal, há quem afirme ser a renúncia motivada apenas pelo desejo de travar conhecimento com os novos subditos...

...QUE o deputado Juracy Pires, perguntado sobre se acreditava na entrevista Benedito-Ademair, respondeu: "Se houve, foi porque Benedito quis ler o 'Esperidiao' em voz alta..."

Acabará o Intervencionismo Economico na Argentina

NOTÍCIAS de Buenos Aires, colhidas em círculos bem informados, dizem que a Argentina vai modificar radicalmente sua política econômica. Possivelmente cessará o intervencionismo estatal, sendo provável mesmo a extinção do IAPI (Instituto Argentino de Promoção de Intercâmbio), que controla o comércio exterior afetando suas medidas toda a produção do país. Espera-se a volta ao regime de liberdade de trocas e uma revisão nas taxas cambiais.

A primeira consequência dessa mudança de diretrizes será a assinatura de um acordo comercial, financeiro e cambial com os Estados Unidos. Caberá à iniciativa particular. Isto é, as classes produtoras a realização do intercâmbio previsto no convenio, afastando-se o Governo de quaisquer transações comerciais.

Este fato tem alta significação para o Brasil que deve acompanhar de perto o que se anuncia acontecerá em breve na Argentina. E de admiração que as novas diretrizes econômicas melhorem as condições do nosso movimento mercantil com o país vizinho onde a intervenção do sr. Miguel Miranda vinha criando as maiores dificuldades no livre comércio das trocas. Basta lembrar o que ele fez contra o novo preço do trigo.

A Luta Contra o Cancer

A luta contra o cancer, em que se empenham cientistas de todo o mundo está assumindo proporções heróicas. O mal terrível, que inexoravelmente vem ceifando tantas vidas úteis e preciosas, desafiando os que tentam vencê-lo, certamente acabará esmagado. Não desanimam os que lhe declararam guerra sem tréguas. Há bem pouco tempo, comentávamos destas mesmas colunas o apelo dirigido pelos cientistas norte-americanos aos governos de todos os países da Europa e da América no sentido de auxiliarem financeiramente as suas pesquisas de laboratório.

Agora, acaba de ser apresentado ao Congresso dos Estados Unidos um projeto de lei que autoriza o governo a convocar especialistas mundiais do tratamento do cancer, para que seus conhecimentos sejam utilizados juntamente com os seus colegas norte-americanos e com todos os recursos técnicos do país, "no objetivo supremo" de procurar os meios de cura e prevenção do cancer.

Esse "objetivo supremo" representa o bem da humanidade que está sendo duramente devastada pelo mal, ante a impotência da medicina para curá-lo. Os cientistas norte-americanos demonstraram ao mundo que não desanimaram e não desanimarão nunca até que seja conseguida a vitória final.

A humanidade acompanha, com ansia e entusiasmo, os trabalhos desses novos cruzados do bem, cujos nomes não parecem, mas que bem merecem a gratidão universal.

Haaricio de MEDEIROS



Penso que o presidente Dutra cometeu um erro político ao tomar o caminho da intervenção pública, em sua mensagem de ano novo, seu desejo de que o problema da sucessão presidencial não seja tratado ainda este ano e sim em 1950. Foi o erro do sr. Washington Luiz, que lhe preparou a queda. Nada há que mais asseane na política do que esse problema e nada o estimula mais a atividade do que uma proibição.

Em verdade nada obrigava o presidente a referir-se ao assunto na sua fala de fim de ano. Sua referência trouxe o assunto ao primeiro plano e já agora duvido muito que consiga evitar seja ele o principal objeto das cogitações do mundo político.

Esse é um tema no qual os que se têm por aguçados arcam por serem os arautos do nome vencedor. Agitam-se precipitadamente em sondagens, uns reais, outras apenas varentes. O essencial é que sejam levados a sério, como se de fato estivessem argamassando, torça, de que se irá o triunfador... Mas atrás desses aristas, que gostam de estar no palco, não há, há os que manobram na sombra. Que efeitos terá isso sobre a marcha das nossas publicas?

O ano que se inicia será o tormento para a Administração Pública. Não que as previsões sejam sombrias. Mas com a onda imprudente de aumentos de vencimento e salários, numa escala jamais atingida em épocas anteriores, o timoneiro terá de estar com mão muito firme ao cme para chegar ao destino equilibrando as despesas com a receita, sem descurar os trabalhos de que resulta o progresso econômico do país. Cortar despesas em bloco não pode ser um programa. Há que se escolher. E para tal, cumpre um ambiente de serenidade, que as maquinarias da política de sucessão presdencial tornam-se impossíveis, porque a cada corte ou redução que o timoneiro resolve, não faltará conselheiros que apontem reais ou imaginários efeitos eleitorais de tal medida.

O ano de 1949 será já de um ano difícil. Mas sua finalidade se tornará ainda mais sensível se no subterfúgio da política se agitarem os grupos que pretendem influir sobre o problema da sucessão presidencial.

Joaquim de SALES



A Academia Brasileira, recebendo em seu seio o Barão do Rio Branco, pelo fato mesmo o tornou imortal. Mas, se Rio Branco não tivesse sido quem foi, antes, depois e fora da Academia, não teria o seu nome passado nem mesmo além de duas ou três gerações, quanto mais à imortalidade.

Se escolhermos cem pessoas amigas das boas letras e lhes perguntarmos quais sejam no momento os quarenta acadêmicos brasileiros, não haverá uma só capaz de ir além do número vinte. E olhe lá...

Isto não dispõe muito contra os nossos consagrados homens de letras, porque na própria Academia Francesa, apesar de ter sido fundada por Richelieu e contar mais de 300 anos de existência, pode-se dar a mesma hipótese.

Certo acadêmico francês disse um dia a um grande escritor: — Não creio que o sr. Ernest Renan seja candidato à Academia, pois até agora não lhe recebi a visita.

Pois eu posso afirmar-lhe, respondeu o escritor, que o sr. Renan é candidato e já fez todas as visitas de noiva e se não o receber naturalmente foi por ignorar que o sr. fizeste parte da Academia.

Logo lá e já mais fazes há por sinal que inteiramente desconhecidas...

A imortalidade de Rio Branco ele a deve exclusivamente aos serviços prestados à sua Pátria, serviços que ele próprio não dá de deixar de reconhecer, mas que a sua encantadora modestia atribui a circunstâncias para as quais nem sequer havia considerado direta ou indiretamente.

E esses serviços redundaram — apenas — na mudança da fronteira diplomática territorial do país, cujas fronteiras aumentaram ao norte e estenderam ao sul. Esses serviços, além do mais, ele os prestou, não somente com diplomável competência, mas com uma malestade que chega a constituir um título de orgulho para os brasileiros. Tudo fizeram os advogados contrários às causas nacionais confiadas ao seu saber e patriotismo a fim de que ele perdesse aquela serenidade que nunca lhe faltou nos nossos mais arduos momentos de sua atuação. Esforço vão. Nem os insultos, nem as calúnias o abalaram jamais de sua nobre atitude.

Rio Branco, depois dos maiores triunfos diplomáticos, veio para o Itamaraty e pôde-se dizer que se então surgiu, na República, uma política internacional do Brasil, com finalidades definidas, as quais o Barão teria de chegar, cedo ou tarde, por processos penitenciais diplomáticos. Com essa política fundou logicamente uma escola ou uma mentalidade nova na sede de seu Ministério.

CORREÇÃO NECESSÁRIA

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

cartas armado pela Constituição, marcando para a mesma ocasião toda uma série de renovações de poderes em órgãos eletivos. A agitação política embora intensa pela renovação de grande parte desse mandatos, não atingiria o maior principal deles que é o do presidente da República, que não veria assim perturbada a sua obra delicada de repórter a máquina do Estado em termos de uma despesa acrometida e de uma recusa, que embora certamente aumentada, não pode ser avulsa com segurança senão de pois de alguns meses de arrecadação. O telegrama segundo o qual o senador Vitorino Freire teria sustentado no Norte do país esta mesma tese, mas a meu ver, colocando-a em termos inconvenientes. Não se trata de conceder mais um ano de mandato ao presidente ou de prorrogar-lhe o mandato, mas tão somente de retabelê-lo nos termos do período resultante da convocação do eleitorado que lhe entregou a Presidência da República. Tal entrega se fez por sufrágio universal direto do povo. Não podiam os Constituintes, mandatório, desse mesmo povo, reduzi-lo, como não poderiam tê-lo aumentado.

Restabelece-lo nos termos dessa convocação, parece-me o único meio de evitar uma agitação extemporânea em torno de um problema, que é o mais grave na vida do sistema presidencial.

Por tudo isso considero que a solução mais acertada seria aproveitar uma eventual possibilidade de entendimento das forças políticas empenhadas em levar a bom termo a administração atual, no sentido de corrigir se o erro daquela disposição transitoria constitucional que pôde o mandato ao atual presidente, reduzindo-o para o ano, quando ele for eleito pelo sufrágio universal por 4 anos. Com essa providência, se se particulariza aquele castelo de

caras, não se trata de uma renovação de poderes em órgãos eletivos. A agitação política embora intensa pela renovação de grande parte desse mandatos, não atingiria o maior principal deles que é o do presidente da República, que não veria assim perturbada a sua obra delicada de repórter a máquina do Estado em termos de uma despesa acrometida e de uma recusa, que embora certamente aumentada, não pode ser avulsa com segurança senão de pois de alguns meses de arrecadação. O telegrama segundo o qual o senador Vitorino Freire teria sustentado no Norte do país esta mesma tese, mas a meu ver, colocando-a em termos inconvenientes. Não se trata de conceder mais um ano de mandato ao presidente ou de prorrogar-lhe o mandato, mas tão somente de retabelê-lo nos termos do período resultante da convocação do eleitorado que lhe entregou a Presidência da República. Tal entrega se fez por sufrágio universal direto do povo. Não podiam os Constituintes, mandatório, desse mesmo povo, reduzi-lo, como não poderiam tê-lo aumentado.

Restabelece-lo nos termos dessa convocação, parece-me o único meio de evitar uma agitação extemporânea em torno de um problema, que é o mais grave na vida do sistema presidencial.

"Obras do Barão do Rio Branco"

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

Para esse fim ele próprio cuidava de tudo, desde as linhas gerais até os menores detalhes.

Seus primeiros discípulos se afeerraram ao mestre e não o largaram mais, nem em vida nem mesmo depois de morto. Sobre tudo depois de morto. O "espírito do Barão" vem sendo transmitido assim de geração em geração, dentro do Itamaraty, até que se cristalizou nesta expressão que diz tudo: "A Casa de Rio Branco"...

O Barão legou, portanto, aos diplomatas brasileiros o seu nome, que é uma legenda de glórias impercíveis. E o culto de sua memória não é ali uma simples palavra vã. Que significa, em verdade, esse carinhoso esforço de um

jovem secretário, o sr. Roberto Brandão, que não era nascido ainda quando morreu Rio Branco, mergulhado nos arquivos da Casa e, fora de farejando bibliotecas públicas e particulares, à procura de Rio Branco acadêmico de direito, jornalista, deputado, chefe de missão, advogado do Brasil em questões de fronteiras e ministro de Estado das Relações Exteriores, para compor com documentos inéditos os traços luminosos dessa personalidade que vive hoje nos corações de todos os brasileiros?

Confesso que folheei com a maior emoção as páginas compiladas pelo sr. Roberto Brandão, constituindo volumes alentados em que Rio Branco (Conclui na 11.ª página)

BALANÇO ECONÔMICO E FINANCEIRO — 11

Humberto Bestos

ENCERRANDO essa tentativa de balanço econômico e financeiro do ano de 1948 deixo-me referir ao Plano Salte. Deixei-o por último proposadamente, para demonstrar como não andamos muito certo no ano que findou.

Ora, o governo atual herdou do regime passado um acervo verdadeiramente impressionante de falhas. E mesmo a prometida planificação da economia brasileira, com os estudos iniciados por uma pomposa comissão de mais de 50 membros, não conseguiu o Poder Público levar a efeito nem durante nem depois da guerra. O único trabalho apresentado — o de Roberto Simonsen — foi arquivado. Caberia, portanto, ao regime democrático, aos órgãos técnicos do Congresso, elaborar esse planejamento, como ponto de partida para uma tarefa ampla de recuperação econômica. O que se fez, entretanto, foi uma obra de remendo, um arremedo de plano, no qual as incongruências financeiras se chocam com os absurdos econômicos.

Lamento profundamente, por exemplo, que um homem como o sr. Odilon Braga, cujas inteligência e clareza de raciocínio não podem ser negadas, tenha se aventurado a apor sua assinatura no citado trabalho. O Plano Salte (que na realidade não é um verdadeiro plano) se encontra no Congresso para ser votado. Já recebeu as mais seguras críticas de técnicos absolutamente insuspeitos, como Joffly Bezerra e Alde Sampaio, o primeiro do PSD e o segundo da UDN. Outras críticas estão sendo preparadas para deixar bem à mostra os disparates alinhavados com tanta habilidade pelos elaboradores do Salte. Dessas críticas chamarei a atenção dos meus leitores para a do sr. João Cleofas, que abordará o Salte sob os aspectos econômico, jurídico, político e financeiro, na mais completa análise geral que já se fez na Câmara.

Não me cabe aqui, evidentemente, com a exiguidade de espaço, estudar o plano. Neste balanço, porém, cumpre-me registrá-lo como uma demonstração significativa da facilidade, do roseo otimismo com que enfrentamos a nossa situação. Com os mais complexos problemas a resolver, de produção, de transporte, de saúde, de educação, de finanças, de tudo, os representantes do acordo interpartidário encontram a solução miraculosa numa série de conjecturas, hipóteses e cálculos estratoféricos, destinados a cobrir determinados setores, sem atender às nossas necessidades econômicas e sociais.

O Plano Salte, como se encontra, está quase completamente fora da realidade brasileira, pelo exagero na pintura das angústias do país, pela técnica de aplicação preconizada e pelos recursos financeiros sugeridos. Precisamos realmente de um plano. Mas por essa imperiosa solicitação não devemos nos agarrar ao Salte, sem um estudo prévio e rigoroso.

INFORMAÇÕES

Há poucos dias o sr. Clovis Pestana deu uma entrevista dizendo que a construção de novas estradas de ferro en-

contrava uma dificuldade: a aquisição de trilhos. Noutro periódico surpreendimos a notícia de que a pro-

A girafa sempre foi das simpáticas do povo carioca. Talvez porque nunca tivesse visto o original. Mas a verdade é que ela entra nas anedotas, retrata a figura dos "mirones" que estiram o pescoço, simboliza tudo o que é desproporcionalmente alto e exótico. Para o português da conhecida piada esse bicho não existe, mesmo porque não figura entre os 25 animais do jogo criado por Drummond e em que muitos fazem a sua "fezinha" diária. Estando a girafa, por tudo isso, incorporada à vida carioca, inspirando até os sambas carnavalescos, era natural que a importação de um casal delas para o "zoo" da metrópole despertasse viva movimentação. Mas a sensação produzida foi muito maior do que se esperava. Os jornais, o rádio, o teatro, as músicas populares, em toda a cidade não se fala de outra coisa. Enfrentando a canícula dos últimos dias — a própria natureza criou o clima do "habitat" africano para homenageá-las — verdadeira multidão foi receber as girafas, prestando-lhes honras excepcionais. Nenhum estadista estrangeiro, ou mesmo um artista de renome, teve mais entusiástica recepção no Rio. Tudo foi esquecido pelo povo, desde o calor até o alto custo da vida. Só se pensava e falava no pescoço grande e na estranha atitude com que as girafas contemplavam os homens e as coisas da cidade. Realizando uma tentativa para entrevistar os animais, alguém registrou que elas, como qualquer turista, deram a seu modo as impressões do "décor" da Guanabara. E' que, ao entrarem na barra, fixaram atentamente Copacabana, o Pão de Açúcar, o Corcovado e outros detalhes da moldura da baía. Pulverizaram a cabeça e olhavam uma para a outra, como que meditassem a anedota carioca desse panorama não existe...

Inundado o Palco do Ginástico

AS CHUVAS PREJUDICARAM A ESTREIA DO "HAMLET"

A chuva que ontem à noite caiu sobre a cidade inundou o palco do Teatro Ginástico, interrompendo a representação do "Hamlet", que ontem estreava levado à cena pelo Teatro dos 12. Em consequência o espetáculo teve a sua conclusão retardada, terminando as primeiras horas da madrugada.

dução de trilhos em Volta Redonda estava praticamente paralisada pela ausência de compra...

Foi escolhido secretário geral da próxima Conferência Econômica de Araxá o economista Osório da Rocha Diniz, uma das figuras de maior projeção entre os que estudam a vida comercial do país.

No próximo dia 11 se realizam as eleições para a nova diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. O presidente escolhido por unanimidade, nas demarções prévias, foi o sr. Morvan Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

A produção mundial de aço atingiu em 1948 a 168.000.000 de toneladas. A produção dos Estados Unidos atingiu a 88.500.000.

Consta que esse quase concluído o estudo nor-ecaricano para 1948-49 registra a importância de 39.500.000.000.

O capítulo das despesas orçamentárias nor-ecaricano para 1948-49 registra a importância de 39.500.000.000.

Continua o desentendimento das classes comerciais, industriais e agrícolas diante medidas da Comissão Central de Preços que estão em desacordo com os recentes atos do sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

A estrepitosa foi liberada das formalidades de licenciamento para exportação pelo departamento de Comércio dos Estados Unidos.

A produção de cimento nas usinas do Estado de São Paulo no primeiro semestre de 1948 subiu para 228.751.

TRUMAN PEDE AO CONGRESSO MEDIDAS PARA ENFRENTAR A POLÍTICA INFLACIONISTA

SERÁ ULTIMADO AINDA ESTE MÊS O PACTO DO ATLÂNTICO A CONFERENCIA SECRETA NA SUECIA — INCLUSÃO DA NORUEGA, PORTUGAL, EIRE E ISLÂNDIA

LONDRES, 7 — (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — Talvez seja ultimado este mês o proposto pacto de segurança do Atlântico Norte. Os EE. UU., Canadá, Grã-Bretanha, França, Holanda, Bélgica e Luxemburgo estão de acordo a respeito das partes principais do pacto. Foram feitos esforços de última hora para incluir no tratado a Noruega, Portugal, Eire e Islândia.

As razões principais da importante conferência secreta realizada na Suécia, que terminou ontem, foram o convite feito à Noruega para que seja uma das signatárias originais do pacto e o desejo dessa nação de aderir ao mesmo, eventualmente. A conferência foi apressadamente convocada pela Noruega.

Os Ministérios do Exterior de todos os países signatários do pacto estão estudando as minutas do mesmo, que foram preparados depois de um mês de trabalho, realizado em Washington pelo secretário de Estado, Robert A. Lovett e pelos embaixadores das outras nações interessadas. Fontes bem informadas dizem que restam duas coisas importantes a serem resolvidas: 1) — Se o pacto será assinado em nome dos Estados Unidos, Canadá e União Europeia Ocidental, figurando en-

tre as signatárias originais; 2) — A definição exata da zona de segurança que o pacto garantirá. Isso dependerá até certo ponto das nações que aderirão ao pacto.

Sabe-se que, fundamentalmente, o pacto assemelha-se ao Tratado Interamericano de Defesa, assinado no Rio de Janeiro em setembro de 1947. Esse pacto comprometeu os EE. UU. à ação militar até onde o permita a Constituição norte-americana. Os EE. UU., pelo tratado, empreenderão ação conjunta com outras nações americanas sempre que se conte com a aprovação de dois terços dos membros e sempre que não se trate do emprego da força armada. Somente o Congresso pode declarar guerra.

Uma importante conferência entre os noruegueses, dinamarqueses e suecos despertou expectativa no continente, devido ao seu extraordinário segredo. Somente depois de vinte e quatro horas do seu começo, pôde-se filtrar alguma informação a respeito das conversações. Não há contudo notícias oficiais da conferência, mas os jornais noruegueses sugeriram que a Noruega talvez decida, contrariamente à atitude da Suécia, aderir ao resto da Europa ocidental ao Pacto do Atlântico.

Referindo-se à insistência da Suécia em manter-se neutra e ao seu desejo de estabelecer uma aliança escandinava, a imprensa norueguesa disse que chegou um momento em que os caminhos da Noruega e Suécia talvez tenham que seguir rumos diferentes. Um jornal norueguês declarou: "A nossa única esperança é que o povo compreenda que se os nossos caminhos se afastarem, isso não se deve à falta de desejo de cooperar, mas ao fato de que cada um de nós deve agir segundo os ditames da sua consciência".

CONTROLE DOS ALUGUEIS, SALÁRIOS E PREÇOS-TETO NOVOS IMPOSTOS DE SEGURANÇA SOCIAL — CONJURAR A NOVA DEPRESSÃO

WASHINGTON, 7. (De Robert Nixon, do INS) — O presidente Truman pediu hoje ao Congresso poderes para impor um sistema de prioridades sobre a distribuição de materiais escassos. O presidente asseverou que os 4.000 milhões de dólares em novos impostos pedidos em sua recente mensagem sobre o "estado da União" constituem "nossa mais eficiente arma contra a inflação".

Do mesmo tempo Truman prometeu certas reduções de impostos para contra-balançar qualquer movimento para a depressão que possa se desenvolver. Disse o presidente: "Tivemos um período de respiração, mas em 1949 estamos entrando numa etapa de provas mais duras. O impulso criado pela guerra no terreno da procura e no poder aquisitivo, decalou. Conjurar a inflação é o primeiro passo que se deve dar para evitar uma depressão". O presidente não compareceu pessoalmente ao Congresso. Sua mensagem foi lida no Câmara dos Representantes.

Em seu terceiro informe econômico anual, o presidente voltou a pedir uma legislação autorizando o estabelecimento de preços-teto e de controles sobre salários como parte de seu programa de oito pontos para conjurar a ameaça de um período de inflação. Declarando que a nação subiu muito perigosamente na primavera passada uma "depressão geral" Truman pediu também poderes para impor um sistema de prioridades sobre a distribuição de materiais escassos.

O primeiro magistrado pediu também que se estenda "pelo menos por mais dois anos" o controle dos alugueis, e que se revogue o gravame sobre o óleo-margarina, imposto que criou uma prolongada controvérsia.

Em seu terceiro informe econômico anual, o presidente voltou a pedir uma legislação autorizando o estabelecimento de preços-teto e de controles sobre salários como parte de seu programa de oito pontos para conjurar a ameaça de um período de inflação.

Declarando que a nação subiu muito perigosamente na primavera passada uma "depressão geral" Truman pediu também poderes para impor um sistema de prioridades sobre a distribuição de materiais escassos.

O primeiro magistrado pediu também que se estenda "pelo menos por mais dois anos" o controle dos alugueis, e que se revogue o gravame sobre o óleo-margarina, imposto que criou uma prolongada controvérsia.

Em seu terceiro informe econômico anual, o presidente voltou a pedir uma legislação autorizando o estabelecimento de preços-teto e de controles sobre salários como parte de seu programa de oito pontos para conjurar a ameaça de um período de inflação.

Declarando que a nação subiu muito perigosamente na primavera passada uma "depressão geral" Truman pediu também poderes para impor um sistema de prioridades sobre a distribuição de materiais escassos.

O primeiro magistrado pediu também que se estenda "pelo menos por mais dois anos" o controle dos alugueis, e que se revogue o gravame sobre o óleo-margarina, imposto que criou uma prolongada controvérsia.

Em seu terceiro informe econômico anual, o presidente voltou a pedir uma legislação autorizando o estabelecimento de preços-teto e de controles sobre salários como parte de seu programa de oito pontos para conjurar a ameaça de um período de inflação.

ra passada uma "depressão geral" Truman pediu também poderes para impor um sistema de prioridades sobre a distribuição de materiais escassos. O presidente asseverou que os 4.000 milhões de dólares em novos impostos pedidos em sua recente mensagem sobre o "estado da União" constituem "nossa mais eficiente arma contra a inflação".

Do mesmo tempo Truman prometeu certas reduções de impostos para contra-balançar qualquer movimento para a depressão que possa se desenvolver. Disse o presidente: "Tivemos um período de respiração, mas em 1949 estamos entrando numa etapa de provas mais duras. O impulso criado pela guerra no terreno da procura e no poder aquisitivo, decalou. Conjurar a inflação é o primeiro passo que se deve dar para evitar uma depressão". O presidente não compareceu pessoalmente ao Congresso. Sua mensagem foi lida no Câmara dos Representantes.

Em seu terceiro informe econômico anual, o presidente voltou a pedir uma legislação autorizando o estabelecimento de preços-teto e de controles sobre salários como parte de seu programa de oito pontos para conjurar a ameaça de um período de inflação.

Declarando que a nação subiu muito perigosamente na primavera passada uma "depressão geral" Truman pediu também poderes para impor um sistema de prioridades sobre a distribuição de materiais escassos.

O primeiro magistrado pediu também que se estenda "pelo menos por mais dois anos" o controle dos alugueis, e que se revogue o gravame sobre o óleo-margarina, imposto que criou uma prolongada controvérsia.

Em seu terceiro informe econômico anual, o presidente voltou a pedir uma legislação autorizando o estabelecimento de preços-teto e de controles sobre salários como parte de seu programa de oito pontos para conjurar a ameaça de um período de inflação.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS) SUSPENSO DE ORDENS UM PADRE POR FAZER OPOSIÇÃO A PERON



Peron

Informou um telegrama de Buenos Aires que o padre Jose Maria Dumphy, que, na campanha eleitoral de 1946, fez oposição a Peron, servindo-se do pulpito, foi suspenso de ordens durante três meses e substituído no campo de paróquia da Igreja de Corpus Domini, por ordem do cardeal Copello.

A RUSSIA ACUSA A MISSÃO MILITAR IUGOSLAVA

A União Soviética acusou a Missão Militar Iugoslava que está em Berlim, de se dedicar a especulações no mercado negro e exigiu que o seu número de membros seja reduzido de 260 para 20 ou 25 membros.

O PRESIDENTE DA GUATEMALA A SERVIÇO DE MOSCOW

Falando, ontem, à imprensa, na Cidade de Trujillo, um funcionário dominicano qualificou

A RUSSIA ACUSA A MISSÃO MILITAR IUGOSLAVA — O PRESIDENTE DA GUATEMALA A SERVIÇO DE MOSCOW — RECHACADO UM ATAQUE DOS GUERRILHEIROS GREGOS

de "demagogia a serviço de Moscou e traidor de sua pátria", o presidente da Guatemala, Juan José Arevalo.

RECHACADO UM ATAQUE DOS GUERRILHEIROS GREGOS

Um comunicado oficial, ontem dado à publicidade, informou que dois batalhões das tropas de choque governamentais rechacaram, um ataque lançado por 3 batalhões de guerrilheiros ao sul de Sparta, causando a estes 150 baixas.

FREIRAS CATOLICAS RUMENAS REFUGIAM-SE NA ALEMANHA

Quarenta freiras católicas expulsas da Rumania chegaram ontem à Alemanha e foram postas sob a proteção das autoridades norte-americanas de Munique.

CESSÃO DE UM PORTO A BOLÍVIA

Falando ontem a um grupo de jornalistas em Santiago do Chile, o sub-secretário das Relações Exteriores declarou que se chegasse uma oportunidade do Chile negociar a cessão de um porto à Bolívia, isso seria feito diretamente, e "jamais aceitando a intervenção de terceiros".

A IMPRENSA SOVIETICA DE VIENA ATACA O DEPARTAMENTO DE ESTADO NOROCCIDENTAL

Os jornais soviéticos que cir-

culam na capital austríaca alegaram que as "manifestações" do cardeal Josef Mindszenty da Hungria, em Budapeste, revelaram que o Departamento de Estado de Washington está conspirando para estabelecer a monarquia sob os Habsburgos na Europa central.

PROGNOSTICOS SOBRE AS IMPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

Numa correspondência remetida de Washington, Vincent P. Wither, da U. P., informou terem alguns peritos em assuntos comerciais prognosticado que as importações dos Estados Unidos durante o corrente ano alcançarão provavelmente um nível sem precedentes e prosseguirão aumentando, até alcançar o nível de dez milhões de dólares em 1952, ano em que terminará o programa de recuperação da Europa.

METRALHADORAS ARGENTINAS APREENHIDAS NA BOLÍVIA

Está em exposição numa das salas do Palácio do Governo boliviano uma metralhadora de fabricação argentina, a qual foi apreendida em poder do dirigente político Raul Lema Pelaz, quando ele passou pela cidade de Guayaramin, tentando fugir para o Brasil. Funcionário do governo boliviano revelou aos jornalistas, que têm as provas de que arma semelhante a essas têm sido introduzidas em território da República, designadas a um golpe militar.

ADIADA A CONFERENCIA ASIATICA SOBRE A INDONÉSIA

O atraso das nomeações dos delegados à Conferência Asiática sobre a Indonésia, obrigou a Índia a adiar para 20 do corrente mês, a referida conferência cuja data tinha sido anteriormente marcada para 16, também deste mês.

O ENSINO

RESULTADOS DOS CURSOS DA ESCOLA DE HORTICULTURA VENCESLAU BELO CHAMADAS PARA PROVA DE EFICIENCIA FISICA NA ESCOLA NAVAL — FORMATURA DOS ALUNOS DO COLEGIO MILITAR

Mil trezentos e setenta e três alunos frequentaram em 1948 diversos cursos da Escola de Horticultura Venceslau Belo, mantida pela Sociedade Nacional de Agricultura.

Dentre os alunos internos verificaram-se as seguintes porcentagens quanto à procedência: 51,8% do Estado do Espírito Santo; 17,94% de Minas Gerais; 13,22% do Distrito Federal; 7,69% do Estado do Rio de Janeiro; 2,53% de Pernambuco e 1,70% do Paraná.

Gracias à cooperação da Fundação Getúlio Vargas, foi possível ampliar-se a capacidade do internato e aumentar-se o número de cursos.

CHAMADAS NA ESCOLA NAVAL

São chamados à Escola Naval, para a prova de eficiência física os candidatos à matrícula, de acordo com os seguintes horários: dia 10 — 9 horas, ns. 1 a 30; 13,30 horas, ns. 31 a 60. Dia 11, 9 horas, ns. 61 a 90; 13,30 horas, ns. 151 a 180. Dia 13, 9 horas, ns. 181 a 210; 13,30 horas, ns. 211 a 240. Dia 14, 9 horas, ns. 241 a 269; 13,30 horas, ns. 271 a 282 e os demais inscritos nos Estados.

NOTA — Os candidatos deverão apresentar-se munidos de camisa esporte, calção branco, sapatos de tênis e toalha de banho. Os julgados inaptos em inspeção de saúde que não hou-

varem apresentado recurso no prazo legal não devem comparecer. A condução partirá às 6,30 e às 13 horas, para as duas turmas, sendo o embarque em frente ao edifício da Standard Oil.

CURSO DE CITRICULTURA

Acham-se abertas na Sociedade Nacional de Agricultura e na Escola de Horticultura Venceslau Belo as matrículas para o Curso Avulso de Citricultura, que será realizado na referida Escola, em colaboração com a Diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Federal. O curso terá a duração de 10 semanas e será inteiramente gratuito. As aulas serão ministradas aos sábados e aos domingos.

FORMATURAS

Realizam-se, ontem, no Colégio Militar, a solenidade do co-

LEGISLAÇÃO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

De 11 às 6

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas

— 2 às 5 horas —

MEDICOS DO SANATÓRIO

AZEVEDO LIMA

Cons. — SENADOR DAN

TAS, 40 4.º ANDAR

Telefone: 42 7209

lação de grau dos alunos que concluíram o curso em 1948 e cuja turma se denominou "Colonel Canrobert Pereira da Costa", tendo como Parainfante o tenente José de Almeida Velloso.

A cerimônia de colação de grau dos alunos do Colégio Militar, que se realizou no Auditório General Fonseca, teve o lado reza da missa, às 19h, na Igreja S. Francisco Xavier.

GINÁSIO DA CENTRAL DO BRASIL

Terá lugar hoje às 15 horas, no Ginásio da Central do Brasil, a cerimônia de entrega dos certificados aos alunos que concluíram o curso ginasial. Presidirá a solenidade o diretor da C. F. C. B. convidado para parabenizar o 2.º.

Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio (P. In. P. Rio) solicita, por nosso intermédio, o seguinte:

a) Os inativos que recebem proventos nesta Pagadoria, sócios do Grémio Beneficente dos Oficiais do Exército (G. B. O. E.), deverão comparecer na Pagadoria, até o dia 12 do corrente, a fim de tratar do aumento atinente àquele Grémio (aumento de mensalidade social).

b) O pagamento dos inativos que não receberam proventos relativos ao mês de dezembro de 1948, será efetuado nos dias 12 e 13 deste, das 11 às 16 horas.

c) Os inativos que têm procuradores deverão apresentar por seu intermédio o respectivo atestado de vida, ou caso contrário comparecerem nesta Pagadoria para suprimento do referido atestado.

PARTICIPARÁ A ITÁLIA DO BLOCO "UNIÃO DA EUROPA" REDAÇÃO DO PLANO PROVISÓRIO—FIXARÁ A INGLATERRA A PROXIMA REUNIAO

PARIS, 7 — (United Press) Um porta-voz do Quai d'Orsay (Ministério do Exterior da França) declarou hoje que Grã-Bretanha e a França concordaram em convidar a Itália para participar das conversações sobre a União da Europa.

A Comissão, que reuniu-se nesta capital, em novembro do ano passado, para tratar da redação do Plano Provisório sobre a União Europeia, que será apresentado aos governos dos países participantes, no dia 25 do corrente mês, deveria ter reiniciado suas deliberações hoje, mas a reunião foi adiada por ordem da Grã-Bretanha.

O referido porta-voz declarou que a França concordou com o adiamento, mas salientou que "a posição da França é clara". A França deseja que esse Comitê de estudos prosiga os seus trabalhos, o que só pode realizar quando está reunido. O porta-voz francês prosseguiu dizendo que não existe nenhum "risco" de que os assuntos internos britânicos fiquem submetidos às decisões do Parlamento, em que os membros continentais estejam em maioria, já que esse parlamento teria somente um caráter consultivo.

Um Anelo do Ministro da Guerra

DOS PAIS E RESPONSÁVEIS DOS ALUNOS APROVADOS NO 2º ANO GINTIFICO DO COLEGIO MILITAR

Há três anos seguidos os alunos aprovados no 2º ano científico do Colégio Militar vêm gozando de concessão de ingressarem na Escola Militar de Recense, fazendo o respectivo concurso. Neste ano, porém, não obtiveram a esperada vantagem. O número de contemplados, parece, seria mínimo, robustecendo-lhe a esperança a circunstância de serem de 250 aproximadamente os alunos aprovados no 3º ano das escolas preparatórias de Col. Os pais e responsáveis dos alunos aprovados no 2º ano científico do Colégio Militar pedem ao DIÁRIO CARIOCA seja o intermediário junto ao ministro da Guerra a fim de obter restituição daquela praxe.

Orlando Tomaso

Seu nome é o último no Banco do Brasil



Esta sendo alvo de justas homenagens por motivo de sua recente promoção no último pacto da carreira no Banco do Brasil. O sr. Orlando Tomaso Gilio, atualmente chefe do novo principal estabelecimento de crédito, e que se acha exercendo interinamente as elevadas funções de chefe de Gabinete.

Ingressou no novo chefe de Seção no Banco do Brasil em novembro de 1923, sendo designado para servir em Vitória. Em 1929, tendo exercido a contabilidade de Jaque, na Bahia, foi nomeado encarregado interino de câmbio da filial de Salvador, cargo em que foi efetivado. Já em 1934, seguiu para o norte, em missão da Carteira de Câmbio, a fim de uniformizar os serviços, pelo que foi elogiado. Promovido por merecimento, esteve o sr. Orlando Gilio na direção dos serviços de câmbio da agência do Recife e, como inspetor em missão especial, na sede do Banco.

Comissionado como procurador, foi transferido para o Rio, onde exerceu as funções de auxiliar do gabinete do sr. Marques dos Reis. É o atual chefe de Seção um conhecedor seguro dos serviços bancários e um estudioso dos nossos problemas econômico-financeiros, sendo um dos melhores colaboradores do presidente Guilherme da Silveira.

DR. ROBERTO BREA

Médico Dentista

Consultório: Hospital Estomatológico: Largo Carioca, 5 - 1.º R. Conde de Buntim, 716

5/405 — Fone: 42-6448 Fones: 38-5913 e 38-5222

Ed. Carioca

Moléstias de Origem Focal

Focos dentários, amigdalinos, etc.

DIARIAMENTE

Coca-Cola

a bebida que a todos agrada

distribue

Cr\$ 73.000,00

de prêmios às melhores músicas do Carnaval brasileiro!

Ouçã às 3.ª e sábados, às 21 horas, o programa

"PARADA DE MELODIAS"

na Radio Tupi - PRG-3

frequência de 1280 kcls.

patrocínio de

Coca-Cola

Qual a melhor música do Carnaval de 1949

Premios de Cr\$ 40.000,00 para a melhor música; Cr\$ 20.000,00 para o seu intérprete; Cr\$ 5.000,00 para o seu lançador; e mais 4 prêmios de Cr\$ 2.000,00 para as composições classificadas.

Voto na música:.....

Escreva na linha acima o nome da música predileta de 1949 — Recorte este "coupon" — Envie à Radio Tupi — Av. Venezuela 43-5. — Rio — "eleição da melhor música de 1949 — Coca-Cola".

CR\$ 1.50

ARTES

Atividades Culturais da A. B. I.

Antonio Bento



Já me tenho ocupado, nesta coluna, das atividades culturais da A. B. I., que vão crescendo, de ano para ano, numa firme progressão. No que diz respeito ao movimento musical, são expressivos os dados relativos ao ano de 1948. Segundo consta do relatório que Silva Reille acaba de apresentar a Herbert Moses, o quadro dos concertos, conferências, sessões de cinema e teatro, recitais, aulas e reuniões diversas foi o seguinte:

Recitais (Instrumental e canto), 123; Conferências, 77; Sessões solenes, 40; Reuniões e assembleias, 56; Festivais, 6; Representações teatrais, 5; Recitais de poesias, 8; Sessões cinematográficas, 179; Ensaios, 247; Aulas, 42.

Nos concertos, foram executadas 1.662 obras, da autoria de 402 compositores de todas as tendências, dos quais 77 brasileiros, com 323 obras. Dos estrangeiros, o compositor mais tocado foi Chopin, com 151 números, seguido de Debussy com 66, Beethoven com 54, Schuman com 53 e Villa-Lobos com 52. Essa estatística mostra que Chopin, na época do centenário de sua morte, é o compositor preferido da plateia carioca, o que também acontece na Europa e, possivelmente, nos Estados Unidos. Ainda recentemente em Paris, Brailowsky alcançou vivo sucesso com uma série de recitais Chopin. É claro que, no ano corrente, aumentará o interesse das platéias internacionais pela música do genial criador das "Baladas", pois serão realizados concertos cíclicos de sua obra, no mundo inteiro.

Embora ninguém seja profeta em sua terra, Villa-Lobos ficou relativamente bem colocado no quinto lugar da estatística dos compositores mais tocados. Aliás, a lista dos brasileiros mais tocados foi esta:

1 — Villa-Lobos, 52; 2 — Lourenço Fernandez, 41; 3 — Francisco Mignone, 29; 4 — Camargo Guarnieri, 26; 5 — Abigail Moura, 22.

Resta agora que, no ano corrente, a A. B. I., obediente ao seu programa cultural, não deixe de promover novos recitais de música brasileira. E deve também ampliar os concertos dedicados a Chopin, neste ano do centenário de sua morte. Aliás, talvez não seja rigorosamente correto falar-se da morte desse gênio, que continua vivíssimo, através da prodigiosa musicalidade de sua obra. Esta, aqui como nas principais cidades do mundo, não teme competição, sendo a preferida das platéias.

Faltou na estatística da A. B. I. a relação das exposições de pintura realizadas em 1948. Mas isso não tira o mérito da estatística, que está completa em relação às outras atividades culturais.

O TEATRO

DIRCINHA BATISTA COM DERCY E SILVINO NETO

Dercy Gonçalves está preparando com o autor o seu espetáculo carnavalesco para 1949, uma autêntica pagodeira em cana, com a super-revista das atividades de Basile "Confissão na boca", o "Fêrie" que contará com o lançamento do teatro de Dircinha Batista, em situação de grande sucesso, ao lado de Silvino Neto.

Dercy Gonçalves, que renovou e ampliou o seu elenco para o carnaval, está, também, o reaparecimento de Basile, a apresentação do ano passado, e mais os vocábulos rípicos, sem esquecer o "Fêrie", o humor, a sátira, que no carnaval de Dercy surgia mais engraçado que nunca.

No dia 12 próximo, estreará "Confissão na boca", no Ginásio.

VIVO INTERESSE DO PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO

Tem o aspecto de verdadeiro acontecimento artístico a apresentação do público carioca do teatro São Paulo, que Maria Lúcia e Silva e Dercy Gonçalves, por suas performances nos últimos dias, têm causado e o público do nosso país.

Dois únicos espetáculos realizados em 1948, o primeiro, o segundo e o terceiro, foram todos em vésperas.

Teles, seus exultantes entre outros, "Mocidade", de compositores e de enorme beleza "Jugamente de Paris", "Tudo em família", e por último, "Confissão na boca", de autoria de Maria Lúcia e Silva, de Salomé de Sousa.

As solistas far-se-ão aplaudir, como o conjunto, em um grande número de "Divertissements", de esmerado desenho e colorido, "Vieses ao oriente e do ocidente", deliberadamente aplaudidos em São Paulo.

A REAPARIÇÃO DA COM- PANHIA PORTUGUESA COM "TIRO-LÍRIO"

É uma expressão genuinamente portuguesa correspondente mais ou menos ao nosso "Iero-Iero".

Foi esse o título que Fernando Santos e Armando Amaral escolheram para uma super-revista que esteve várias vezes em cartaz, em Lisboa e que estreará no dia 14 do corrente no República, com Irene Lúcia, Antonio Silva, Ribeiro, João Villaret, Carlos Alves e Seluquiza Renini, nos principais papéis.

Antonio Mestre interpretará com seu acordeão no quadro "Vira da noiva", e a danista Marcela Condessa apresentará o "Fado do arco".

BOAS FESTAS

De Carmen González, recebemos e agradecemos, um gentil cartão de boas festas e feliz ano novo.

A MENTIRA TEATRAL

Luiz Peixoto será desta vez eleito vencedor.

VOCE SABIA...

... que o Valler Pinto vai mandar buscar também o Sarravá?

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS 40
De 15 às 18 horas

COISAS QUE INCOMODAM...

Os grandes negócios anunciados para o João Caetano estão em andamento.

O FILME DE HOJE

PALACIO VITORIA — "Campeões de aríbalde" — Jararaca e Ratinho.

O COMENTARIO DA NOITE

Impressionava-nos as estranhas de Linda Batista, no Recital, e Dircinha Batista, no Ginásio, e J. Maia aconselhou, ontem, o Ginásio nestes termos:

— Olha, meu caro, se a coisa é de Batista, manda contrair no Retiro de Jacarepaguá o Batista da Fátima.

Hoje, no Municipal o "Ballet" São Paulo

Apresenta-se hoje ao público carioca o conjunto coreográfico criado e dirigido por Maria Olenewa, produto de muitos anos de trabalho da mestra insigne em São Paulo. Aplaudido com entusiasmo pelo público e pela crítica do grande estado vizinho e conspurcado por artistas jovens, alguns deles verdadeiramente geniais. Divide-se o programa em 3 partes, a primeira, Mozartiana, aplaudido bailado perfeito, por obedecer a todos os preceitos da arte clássica e ser magnífica sua execução por parte dos solistas Doris Dawson, Dorina Costa, Vera Miller, Basil Kritschenko e do conjunto, bailado que levou a platéia do Municipal de São Paulo ao delírio; na segunda parte, Edith Pudelko, vedeta que o público do Rio tanto tem aplaudido já, dançará a "Dança dos Sete Veus" da ópera Salomé de Richard Strauss, verdadeira obra prima, sendo a coreografia um dos títulos de glória de Maria Olenewa; na terceira parte, com música de Respighi, teremos "Tudo em Família", bailado burlesco, em que tomarão parte Jurema Ranzani, Raul Dubois e Marina Saragiva, Vera Miller, Doris Dawson e Dorina Costa, dança graciosa e leve de beleza infinita. A véspera de amanhã, segundo e último espetáculo, terá programa diferente. Tem sido grande a procura de localidades devendo assim encerrar-se o Municipal.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.

O espetáculo que terão o concurso dos mestres Italo Izzi e Tadeu Müller serão realizados a dois planos por motivo do lamentável atraso na remessa de Buenos Aires, das partituras encomendadas.



Assistindo às corridas vemos a senhorinha Luíza Assunção entre o senhor W. Hohenlohe e Jorge Vinhas — (Foto "Sombra")

O CINEMA

JA DEPOIS DE AMANHÃ: "AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD"



Errol Flynn e Olivia de Havilland, o par romântico de "As aventuras de Robin Hood", que a Warner reapresentará a partir da próxima segunda-feira

Não lhes vamos dizer o que verão em "As aventuras de Robin Hood" (The Adventures of Robin Hood), porque não se pode descrever com palavras toda a intensidade da ação, todo o encanto do romance, nem toda a beleza do colorido desta obra-prima do cinema.

Seus emocionantes combates, suas cenas de ação, sua direção de Michael Curtiz e sua música de William Keighley.

CARY GRANT EM MAIS UMA COMÉDIA MALICIOSA!

Após "Um anjo caiu do céu", onde personificou um irreverente anjo, Cary Grant está de volta em "Lar... meu tormento!" (Mr. Blandings builds his dream-house), espiada comédia de H. C. Potter dirigida de maneira maliciosa para a RKO Radio.

Neste filme, Cary faz o papel do marido de Myrna Loy, o casal Blandings, afilado para ter uma casa nova, e que, quando muito, conseguem uma velha casa que precisa ser inteiramente reformada, tal o estado em que se encontra.

Melvyn Douglas faz com muito espírito, o advogado e amigo da família.

Louise Beavers, Reginald Denny, Sherry Moffett e Constance Marshall completam o elenco.

"Lar... meu tormento!" estarão nos cinemas Castro, já na próxima segunda-feira, 17 do corrente.

"ARCO DO TRIUNFO", EM SEUS ÚLTIMOS DIAS

Ingrid Bergman, Charles Boyer, e Charles Laughton estão, no "Arco do Triunfo", como se sabe.

O celebre filme inspirado no romance de Winston Churchill, no qual a segunda semana, e deverá ficar em cartaz somente até quarta-feira próxima, inclusive.

Aproveitem-se que ainda não chegaram ao Rio a nova obra-prima de Cary Grant, o "Lar... meu tormento!".

DEPOIS DE AMANHÃ, A ESTREIA DE "ALOMA"

Dorothy Lamour, sedutora moçoila, nos seus filmes desenhados nas selvas constituem sempre um espetáculo de linguagem bela, e a nova obra-prima de Cary Grant, o "Lar... meu tormento!".

O filme "Aloma", de Dorothy Lamour, será apresentado a partir de amanhã, 17 do corrente, no cinema Plaza, Fátima, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote e que encerra mil e um atrativos para os espectadores que apreciam os filmes de ação.

O filme de Dorothy, nesse filme, é o alto e atlético Jon Hall, atuando ainda na película, Katherine de Mille, Dona Drake, Lynne Overman e Philip Reed.

"CANCAO MATERNA" (MUTTERLIED)

David o sucesso alcançado com a estréia do filme esta-

Dia Astroológico



HOJE, 8 — Bom dia para encetar negócios, manhã favorável para viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Probabilidades de boas realizações durante a tarde e despoimentos políticos. 16, 17 e 18; 22, 23 e 24. (horas e números)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

A saúde está abalada, principalmente o sistema nervoso. 8, 9 e 10; 25, 26 e 27. (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

As possibilidades de hoje são as seguintes: manhã difícil; a tarde terá disposição alegre e sorte nos amores. 10, 17 e 18; 20, 21 e 22. (horas e números)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Manhã difícil; a tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15; 31, 11 e 51. (horas e números)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

As possibilidades de encontros amorosos, hoje à tarde. Porém, a saúde está abalada. 12, 14 e 15; 23 e 24. (horas e números)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Desgostos íntimos, inaus negociações, decepções com amigos ou parentes. 20, 21 e 22; 11, 12 e 13. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Viagens arquitetadas; empresas quimericas e temores de acontecimentos desagradáveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Exito no comércio e conquistas sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Apreensão e pensamentos voltados para maus acontecimentos. 19, 20 e 21; 12, 13 e 14. (horas e números)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Males do estomago e nervos abalados pela manhã; a tarde será de bons augúrios. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e números)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Neurastenia, caráter revoltado; a manhã será favorável. 13, 14 e 17; 22, 23 e 24. (horas e números)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Aspectos contrários, pela manhã, a tarde e a noite serão de conquistas ocasionais. 9, 18 e 20; 14, 33 e 34. (horas e números)

MIRAKOFF

Reuniões

A Sociedade Teosofica Brasileira levará a efeito, hoje, no seu Teatro de Marionetes, mais uma representação da peça "Noite de Natal".

No final, haverá um quadro cômico, para as crianças. A entrada é franca, e o espetáculo terá início às 20 horas, à rua Buenos Aires, 81, 2º andar.

Pagamento Das Mensalidades na A B I

Informa a A. B. I., que em virtude da demora na confecção dos recibos, a mensalidade de janeiro e a anuidade de 1949 só poderão ser pagas a partir do dia 15 do corrente, quando o Departamento da Cobrança estará à disposição dos associados.

Quem não anuncia se esconde

A SOCIEDADE

A PIRÂMIDE É COMO É

Jacinto de Thormes



O velho calor desceu sobre os vestidos, ainda que leves, sobre os ombros ainda que irresponsáveis, limpou o bolso do bebedor de cerveja e penetrou na farmácia para comprar "Mum" ou outra pomada equivalente.

O problema da elegância feminina resume-se na sorte de ter um belo corpo para poder usar menos vestido. Ninguém suporta senão os modelos leves e as mangas são os braços e o decote vai até onde pode, ou até onde o marido dá permissão.

Dormir, só com a cama na varanda, ou com refrigeração os que vivem refrigerados. De resto vale mais subir a Petrópolis ou descer de uma vez ao Inferno.

Penso que nestas duas semanas próximas já as serras estarão alegremente povoadas. Peço que reparem no colorido que Petrópolis adquire. Não falo da natureza, falo do movimento. Os automóveis são prateados, as moças são oxigenadas, os "shorts" são vermelhos, os velhos são verdes, e o próprio cidadão local, pacato e sorridente, acha-se na obrigação de vestir um "sweter", (um "sweter" em Petrópolis é bem usar "um sweter") de cores e riscados (sobretudo depois do tenis, e antes do banho).

Enquanto escrevo penso nos que a esta altura trabalham nos fornos das padarias, nas caldeiras dos trens, isso porque a sensação não deve ser muito diferente.

Os gordos não sabem o quanto os magros sofrem apesar de não serem gordos.

E se faltasse água hoje? Como querem vocês uma crônica social?

Diplomaticas

O sr. ministro Raul Fernandes recebeu ontem, em audiência, no Palácio Itamaraty, os srs. deputados Prado Kelly e Brígido Tinoco.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: Luiz Wanderley Coelho, 47, Agular, ex-diretor do Tijuca Tennis Clube.

— Armando Reis, nosso confrade representante das "Folhas" de São Paulo.

— Paulo Lira, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República.

— Oscar Marcondes do Amaral.

SENHORAS: Itala Guanabara Vidai.

— Maria Candido de Oliveira.

NOIVADOS

Acaba de contratar casamento com a senhorinha Aida Correia da Silva, filha do casal Fernando Alves da Silva, o sr. Arnaldo Palhares, funcionário público.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja do Santo Sepulchro, em Cascadura, o enlace matrimonial da senhorinha Alice Barsand de Leucas, filha do sr. Duclaus Barsand de Leucas e da sra. Aida Adilla Barsand, com o sr. Valdir dos Passos, filho do sr. Marcelino Antonio dos Passos.

— Hoje, da senhorinha Maria Marques Serpa, e de sua esposa, sra. Maria Rodrigues Serpa, com o sr. Gonçalo Cordeiro da Fontoura.

No ato religioso, que terá lugar às 18 horas na igreja de São Jorge, servirão de parâmetros, por parte da noiva, o major Adalberto Cordeiro da Fontoura e a senhorinha Rosalinda Cordeiro da Fontoura e, por parte do noivo, o general Cordeiro da Fontoura e a senhorinha Maria

SÃO LUIZ VITÓRIA AMÉRICA ROXY PIRAJÁ PALACETE 2ª FEIRA
2 4 6 8 10

EMTECNICOLOR AS AVENTURAS DE **Robin Hood**
de **FLYNN de HAVILLAND**
BASIL RATHBONE - CLAUDE RAINS
IMPR. ATE 10 ANOS

NAMEDO OIRASEMA
NAZZARI DILIAN
A FILHA DO CAPITÃO
Direção Mario Camerini Comp. Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ
AVANT-PREMIERE SÃO LUIZ

DOROTHY LAMOUR **2ª FEIRA**
JON HALL
ALOMA
"Aloma of the South Seas"
FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PATHE S. JOSE RIDAN VAZ LOBO FLUMINENSE 2ª FEIRA
PORTO DA TENTACÃO
SIMONE SIMON - ROBERT NEWTON
O drama da ambição que o crime perfura as almas e embraya os homens.

ATIVIDADES DO SESI

ASSISTENCIA SOCIAL AO TRABALHADOR

SÃO PAULO, 3 — O Serviço Social do Trabalhador, entidade de âmbito nacional, realizou na noite de sábado, 2, o seu 10º aniversário. A comemoração foi realizada no salão nobre do Hotel Copacabana, com a presença de autoridades locais e nacionais. O diretor do SESI, Dr. Roberto Simonsen, fez um longo discurso, elogiando a atuação da entidade e destacando a importância da assistência social ao trabalhador. Ele também anunciou a realização de um curso de formação de assistentes sociais, a ser realizado no próximo mês.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4 - 43-8158

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civis e comerciais
AVENIDA PRES. J. E. ANTONIO CARLOS
N. 201 - 4º andar S. 403
(Esplanada)
Das 15 às 18 horas
Tel.: 22-7919 - 42-1577

TEATROS

GINASTICO — "Hamlet", às 21 horas.
PHENIX — "A prostituta respeitosa", às 16 e 21 horas.
REGIHA — "Senhora", às 16 e 22 horas.
SERRADOR — "Deus lhe pague", às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Língua de trapo", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — "A mulher do mês do", às 20 e 22 horas.
GLORIA — "Noites cariocas", às 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Vários pra cabeça", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS
S. LUIZ — "O caçula do barulho", com Oscarito, 2 e 4 horas.
NETRO PASSEIO — "Arco do triunfo", 11 - 1, 13 - 3, 25 - 5, 27 - 7 e 10 horas.
FLAVA — "Tarzan e as setas", 2 - 4, 6 - 8, 10 - 12 e 14 horas.
ASTORIA — "Tarzan e as setas", 2 - 4, 6 - 8, 10 - 12 e 14 horas.

SERELAS 2 - 3, 40 - 5, 20 - 7 - 8, 40 - 10, 20 horas.
METRO COPACABANA — "Arco do triunfo", com Ingrid Bergman, 1 - 10, 3 - 30 - 5, 40 - 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Arco do triunfo", com Charles Boyer, 1 - 10, 3 - 30 - 5, 40 - 8 e 10 horas.
VITÓRIA — "Carta de uma desconhecida" (2ª semana), 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Tarzan e as setas", 2 - 3, 40 - 5, 20 - 7 - 8, 40 - 10, 20 horas.
ODEON — "No frenesi do desejo" (2ª semana), 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
RIAN — "Vulcano e o sonho" (4ª semana), 2 - 3, 40 - 5, 20 - 7 - 8, 40 - 10, 20 horas.
REX — "Os piratas de Montezuma", Sessões a partir de 2 horas.

PALACIO — "O caçula do barulho", com Grande Otelo, 2 - 3, 40 - 5, 20 - 7 - 8, 40 - 10, 20 horas.
CARICCA — "O caçula do barulho", com Oscarito, 2 - 3, 40 - 5, 20 - 7 - 8, 40 - 10, 20 horas.
IMPERIO — "Sinfonia trágica", 2 - 3, 40 - 5, 20 - 7 - 8, 40 - 10, 20 horas.
OLINDA — "Tarzan e as setas", 2 - 3, 40 - 5, 20 - 7 - 8, 40 - 10, 20 horas.

A Regencia da Orquestra da BBC

LONDRES, 7 — (BNS) — Os círculos musicais especulam acerca do novo regente que será escolhido para substituir a frente da orquestra sinfônica da BBC, Sir Adrian Boult, que atinge este ano a idade de 60 anos. Entre os regentes mais cotados para a direção da orquestra estão Sir Malcolm Sargent, George Wooten, da orquestra de Birmingham, e Sir John Barbirolli, da orquestra de Manchester. A BBC teria oferecido a posição a Boult neste ano, mas que, se o regente não aceitar, a posição será dada a Sir John Barbirolli. Boult, que tem agora 49 anos de idade, é um londrês descendente de italianos, que se tornou famoso por haver sucedido a Toscanini na regência da Orquestra Sinfônica de New York pouco antes da guerra.

DOCTOR ENFERMO
F SIMÕES
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL - VIAS JURNARIAS - CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0537
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — Sessões passatempo. A partir de 10 horas.
PATHE — "Tentadora", com Viviane Romance, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
RITZ — "Tarzan e as setas", 2 - 3, 40 - 5, 20 - 7 - 8, 40 - 10, 20 horas.
STAR — "Tarzan e as setas", 2 - 3, 40 - 5, 20 - 7 - 8, 40 - 10, 20 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir de 10 horas.
S. CARLOS — "Canção marmota", com Benjamim Gigli, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS:
AMERICANO — "Expiação", 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
ALFA — "Sargento", 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
AVENIDA — "Poeta de esquadra", 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
BANDEIRA — "Entre o amor e o pecado", 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — "O caçula do barulho", 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

FESTAS DE HOJE

O sábado de hoje será festejado em forma entusiástica em vários clubes carnavalescos.
BOLA PRETA
O Bola Preta dará um grande baile que se prolongará pela noite a dentro, prometendo muito aos foliões do clube de Silvestre.

INDEPENDENTES

Na "Torre" da rua do Lavradio os Independentes continuarão seus preparativos para o Carnaval, já com o salão completamente decorado para as festas de Momo.
Também nos Tenentes, nos Democráticos, nos Fenianos, haverá grandes bailes festejando o sábado.

Grito de Carnaval do "Tomara Que Chova"

Hoje à noite, na Banda Portugal, terá lugar o grandioso grito de carnaval do bloco Tomara que Chova.
A festa de logo mais dos foliões do popular bloco será abrilhantada pela orquestra dos 8 batutas.

O RADIO

ANOTAÇÕES À MARGEM

IV
Ricardo Galeno
A Rádio Roquete Pinto transmitirá a partir de segunda-feira as seguintes palestras médico-educativas: "A credence popular na tuberculose", pelo dr. Carlos Abílio dos Reis; "Observações sobre o diagnóstico da lepra", pelo dr. Alcides de Azevedo Lima; "O problema do tratamento das gestantes leucêmicas", pelo dr. Ivan O. Figueiredo e "O tratamento dos dentes temporários", pelo dr. Stenio Soares Ether.

Hoje, às 20 horas, a Rádio Globo transmitirá mais um programa da série "Artistas Nôvos do Brasil", sob a orientação esclarecida da professora Magda da Gama Oliveira.

A Guanabara do ar está anunciando para hoje, às 20 horas, um grande lançamento carnavalesco: Carnaval Guanabara, um "show" de grandes proporções, comandado por Carlos Pallut, diretamente do Big-Auditorio instalado no subsolo do Edifício Darke. Animando a grande parada da folia, desfilarão pelo microfone da P.R.C.B. Ataulfo Alves e suas 300 cabrochas, Napoleão Tavares e sua Orquestra, regional, cuicas e tamborins, Elizete Cardoso, Orlando Correia e outros matores.

Amanhã, às 17 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá a ópera "Hansel und Gretel", de Engelbert Humperdinck. A interpretação está a cargo dos artistas Rise Stevens, Nadine Connor e John Brownlee, acompanhados pela Orquestra do Metropolitan Opera House.

Na próxima segunda-feira, a cantora Maria da Luz homenageará a imprensa carioca, na sede do Liceu Literário Português.

No mundo do rádio

POR AL NETO.
Os programas que concedem prêmios, e que constituem um dos temas mais controversos do rádio norte-americano, estão começando a exercer influência em outros países, e não só no rádio, mas também nos jornais. Este é o caso do México, onde três importantes jornais da capital estão oferecendo prêmios a seus leitores, por meio de concursos semelhantes aos dos programas de auditorio.

Os diários em questão são o "Excelsior", o "Novedades" e "El Universal", todos da Cidade do México.
A fim de aumentar suas respectivas circulações, estes jornais estão oferecendo prêmios a seus leitores, que incluem casas mobiliárias, automóveis e outros calculáveis em vários milhões de cruzeiros.
Os prêmios são sorteados entre os assinantes, de acordo com o número do recibo da assinatura.

O sucesso da adaptação dos programas aos prêmios aos leitores, está sendo tão grande que, segundo um despacho da "United Press", os diários da Cidade do México, estão tendo dificuldade em atender a todos os que querem tomar assinatura.

No caso de "El Universal", a multidão se aglomerou de tal forma em frente à redação, que os grandes vidros das portas

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO 11-110-3-20-5-30-7-50-10-1/2 NOITE
2ª TRIUNFO SEMANA! INGRID BERGMAN-BOYER CHARLES LAUGHTON
ESTREIA NA SÉRIE EXIBIDA EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

COPACABANA 110-3-30-5-40-8-10 H.S.
2ª TRIUNFO SEMANA! INGRID BERGMAN-BOYER CHARLES LAUGHTON

TIJUCA 110-3-30-5-40-8-10 H.S.
2ª TRIUNFO SEMANA! INGRID BERGMAN-BOYER CHARLES LAUGHTON

CARNAVAL

TRANSFERIDA A FESTA DE LUIZ SOBERANO

DIFICULDADES SURTIDAS A ÚLTIMA HORA MOTIVARAM O ADIAMENTO — QUASE TODOS OS ARTISTAS QUE TOMARAM PARTE NO SHOW OCUPADOS NAS EMISSORAS

Noticiamos há alguns dias a festa que Luiz Soberano o vitorioso autor de "Não me diga adeus" daria a bordo do cargueiro Mocanguê, amanhã, dia 9. Ontem fomos procurados por

Soberano para uma explicação.

DIFICULDADES
— Antes de mais nada, disse Soberano, quero anunciar que minha festa foi transferida.

— Para quando?
— Não sei, meu velho. Tanto assim que os convites que foram vendidos, estão a disposição dos compradores para a devolução do dinheiro.

OS MOTIVOS
Estranhemos essa transferência. Mrs. Luiz Soberano explicou:

— A transferência é motivada por vários fatores. Primeiro pela quase impossibilidade de conseguir bebidas. Batemos todo o Rio nesses últimos dias tentando

do arranjar chope para levar a bordo mas foi totalmente impossível.

— Em segundo lugar, prosseguiu, o que seria a grande atração do passeio, a apresentação de valores do nosso rádio como Dirinha e Linda Batista, Black-out e outros, não poderão comparecer em virtude de contrato com as rádios para as quais trabalham, inclusive aos domingos.

SINE DIE
— Assim, concluiu Luiz Soberano, decidi transferir minha festa, sine die. Se Deus quiser e as coisas melhorarem, haverá uma possibilidade de realizá-la, eu a darei. Peço no entanto que comunique por intermédio do DIÁRIO CARIOCA que desista o início da minha iniciativa, a todos aqueles que ficaram com convites que podem me procurar para a devolução do dinheiro dos mesmos.



Luiz Soberano

Convocação no Gracatã Para Banho de Mar a Fantasia

O Grupo das Regatas Gracatã, por nosso intermédio, solicita o comparecimento a uma reunião, às 9 horas na sede, a fim de tratar de assuntos relacionados com o banho de mar a fantasia a ser realizado nos primeiros dias de fevereiro, dos seguintes associados:

Didico Varella — Luiz Lagui
nha — Fernando Sapo — Atílio Parlati — Manuel Calchorra — Darci Lutador — Didi Com de Leite — Simas Simião — Zé da Mola — João Bojucos — Edwin Chadwick — Nilo Milata — Eduradinho Souto — Silvio Paumilha — Ari Rubricheira — Ari Amante — Luiz Fabrício — João Minuoca — Godofredo Sumidouro — Nay Charutaco — Inácio Encapuçado — Alcides Maunilla — Nelson Casme — Henrique Damiano — Nilo Chuvirio — Mario Colchicho — Espírito Mau — Figueiredo Barbeta — Nelson Lobo Chuvirio — Abslador Calvira — Chico Lanfrinha — Vilha a Barca — Augusto Coruja — Zé Ratão — Comendador — Chiquinho Valente — Zito Souto — Germano Papilha — Marino Cusparada — Bananito Ouro — Gerônimo Galo de Briga e João Brocoló.

Feijoadas na AAB

Terá lugar amanhã a feijoadas oferecida pela Associação Atlética Banco do Brasil à crônica carnavalesca.

A mesma terá lugar no antigo Cassino Atlântico, às 13 horas.

Espanhol, Diferente

Marcha de Sucesso

Nassara, que já tem em seu acervo um grande número de sucessos carnavalescos, de carnavais anteriores, aparece este ano com várias, todas elas prometendo muito para o reinado de Momo.

ESPAÑHOLA
Entre as melhores encontrase "Espanhola diferente", de parceria com Peterpan.

Damos abaixo a letra desse sucesso gravado em disco Continental por Rui Rei.

ESPAÑHOLA DIFERENTE
Marcha de Nassara e Peterpan

Encontrei uma espanhola diferente
Diferente, das demais.
Ela é boa e não é nada exigente
Se eu sou franco ou não sou
[franco tanto faz.

Ela é filha de Sevilha
Uma maravilha
Nem no céu tem coisa assim
E Manolo, que era um tolo
Bobeou e a espanhola foi por mim.

MEM DE SA — "Cidade nua".
METROPOLE — "O exilado".
NACIONAL — "Coração de leão".
NATAL — "O filho de Lászlo" e "O Trovão a cavalo".
OLIMPIA — "O fio da navalha" e "Rumo ao oeste".
ORIENTE — "Fronteiras do amor" e um filme em série.
PARAISO — "Sinfonia do passado" e um filme em série.
PARA-TODOS — "Grandes esperanças".
PIEDADE — "Festa brava".
PENHA — "Os últimos dias de Pompeia" e um filme em série.
POPULAR — "Lafitte, o Corsário" e "Traição" e "Trapaças do Texas".
PRIMOR — "Tarzan e as setas" e "John Weissmuller".
POLITEAMA — "A mulher de bronco".
PIRAJA — "Romance no México".
QUINTINO — "Sonhos dourados".
RAMOS — "Cruz diabla".
REAL — "Paixão selvagem" e um filme em série.
REPÚBLICA — "Tarzan e as setas". No palco: números variados.
RIO BRANCO — "Homens do barulho" e um filme em série.

ROSARIO — "Pervetida".
ROXY — "O caçula do barulho".
RIDAN — "Devoção" e "Ouro Fatal".
SANTA CECILIA — "Terra de paixões" e um filme em série.
TRINIDADE — "Suprema decisão" e "A vida íntima de Marco Antonio".
S. CRISTOVAO — "A mulher de bronco".
S. JOSE — "O demônio de Paris".
MEJO-DIA — 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
TIJUCA — "Falta alguém no manicomio".
TODOS OS SANTOS — "Senda dos covardes" e "Paixão selvagem".
VELO — "Cidade nua".
VILA ISABEL — "Os amores de Carmem".
VAZ LOBO — "Assas do Brasil".

NITEROI

EDEN — "Escrava sedutora".
IMPERIAL — "O exilado".
ODEON — "Tarzan contra o mundo".
PALACE — "O caçula do barulho".
RIO BRANCO — "Casa dos milhões" e "Uma vida roubada".

Cessação Das Hostilidades na Palestina; Negociações de Paz

O COMUNICADO EGÍPCIO — IN FORMA ISRAEL QUE PROSEGUE A LUTA EM RAFA, NO NEGEV

CAIRO, 7 (De Sam Souki, correspondente da United Press) — O Conselho de Ministros distribuiu um comunicado informando que o Egito aceitou em princípio a luta na Palestina em resposta ao apelo feito pelos Estados Unidos para que cessassem as hostilidades e fossem iniciadas negociações para a assinatura de um armistício.

A luta cessou, segundo o comunicado, ao meio-dia de hoje (hora de Greenwich). O comunicado, depois de passar em revista os acontecimentos da guerra na Palestina, diz:

PROSEGUE A LUTA EM RAFA

TELAVIV, 7 (Por Robert Miller, Correspondente da United Press) — Um porta-voz militar israelita anunciou que, na frente de Rafa, a luta prossegue ao anoitecer de hoje, não obstante a ordem de cessar fogo. Acrescentou que as tropas judaicas estavam rechaçando

os contra-ataques egípcios e que, durante o dia de hoje foram abatidos cinco aparelhos da Força Aérea do Egito, sem que os judeus tivessem perdido um só avião. Poucas horas antes o referido porta-voz tinha proclamado a vitória das forças de Israel sobre os egípcios.

"Finalmente, os governos dos Estados Unidos realizou gestões mediadoras entre ambas as partes para a cessação do fogo e o estabelecimento de um armistício na Palestina. O governo egípcio aceitou isso em cumprimento ao seu respeito às resoluções do Conselho de Segurança de 4 e 16 de novembro e 29 de dezembro, para que assim possam ser tomadas medidas adequadas para executar tais resoluções. O mediador fixou o meio-dia de hoje (hora de Greenwich) para a aplicação da ordem de cessar fogo, o que foi feito".

Secretário de Estado Dean Acheson

(Conclusão da 1ª página)

missão de Marshall "contra sua vontade e deplorando-a profundamente". Acrescentou que considerava o secretário de Estado embaixador como "um homem destacado da era da segunda guerra mundial".

Marshall, militar de carreira, que chegou a ser o mais alto chefe do exército e o primeiro estadista dos Estados Unidos depois do presidente, tornará efetiva sua renúncia a 20 do corrente, data em que Truman iniciará seu segundo mandato como presidente. A demissão de Lovett será também efetivada naquela data. O secretário de Estado, de 68 anos de idade e autor do chamado Plano Marshall para a reabilitação econômica da Europa Ocidental, foi operado dos rins o mês passado, o que o deixou incapacitado para continuar atendendo às pesadas tarefas que lhe impunham seu cargo.

NÃO HAVERÁ MODIFICAÇÕES

Ao anunciar o afastamento de Marshall, o presidente salientou que não haverá mudanças na política exterior dos Estados Unidos. A cidade política é de firmeza no tratamento com a Rússia e de apoio às Nações Unidas. A esse respeito, Truman salientou vigorosamente que a política de seu governo para com a Rússia não foi suavizada.

O futuro secretário de Estado, diplomata de carreira de finíssima, que prestou serviços no Departamento de Estado sob quatro governos, foi subsecretário da primeira metade durante o governo da mesma por Marshall.

A RENÚNCIA

Truman declarou que a 3 de janeiro corrente Marshall enviou-lhe a seguinte nota, solicitando renúncia:

"Meu estimado senhor presi-

Dr. W. M. de Reis

OUVIDOR NARIZ E GARGANTA

Ouvir 188 41 anos Sala 417 Telefone 23 3888 Diariamente das 16 às 18 horas Esmaltes — Oleos — Vernizes.

dente. Lamento ver-me na necessidade de apresentar-lhe minha renúncia ao cargo de secretário de Estado. Rogo-lhe aceitar meus agradecimentos pela extraordinária consideração e pelo apoio que me prestastes nos passados três anos. Jamais esquecerei sua gentileza e apresento este pedido de renúncia com afetuosa consideração e especial respeito. Seu atenciosamente, G. C. Marshall

Truman havia confiado a que vinha, sendo submetido e o necessário repouso, o ex-secretário de Estado poderia voltar ao seu posto. Em resposta ao pedido de Marshall, Truman enviou-lhe a seguinte nota:

"Não me sinto capaz de assumir a responsabilidade de pôr em perigo sua saúde, pelo que, a contrarresto, me vejo obrigado a aceitar seu pedido de demissão." Mais adiante Truman fez grandes elogios a Marshall, primeiramente como chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, durante a guerra passada, e depois como secretário de Estado. Disse que os serviços prestados por Marshall "constituíram um exemplo louvável", e atribuiu-lhe formalmente a formulação e execução do Plano Marshall.

LOVETT

Elogiou também a tarefa desempenhada por Lovett, o qual, ao apresentar por escrito sua renúncia, disse apenas que abandonava o cargo "por motivos de ordem pessoal que são de seu conhecimento." Ao ser inquirido pelos jornalistas sobre o motivo por que nomeara Webb para suceder a Lovett, Truman limitou-se a dizer que o havia feito por considerá-lo capaz de desempenhar as funções do cargo. Webb era até agora diretor da Divisão do Orçamento, em cujo cargo será substituído pelo subdiretor da mesma Divisão, Frank Pace. Este, por sua vez, será substituído na subdiretoria por Frederick Lawton, alto funcionário da Divisão do Orçamento.

DECLARAÇÕES DE ACHESON

Dean Acheson, o novo secretário de Estado, que assistiu à reunião da Comissão Hoover, declarou aos jornalistas que sua nomeação para titular do Departamento de Estado havia sido completa surpresa para si. Acrescentou que não fora informado com antecedência de que Truman tinha a intenção de designá-lo para substituir Marshall. Declarou em seguida que havia aceitado a nomeação com plena consciência de suas "esmagadoras responsabilidades" e que estava "muito entusiasmado" pela designação de Webb como subsecretário, acrescentando:

"Naturalmente, farei o melhor que possa para dar cumprimento à política do presidente." A nomeação do novo secretário de Estado está sujeita, porém, à aprovação e ratificação do Senado. Entretanto, tem-se como certo que não haverá objeções, em vista do grande prestígio de que goza Acheson nos círculos parlamentares, e, além disso, porque os democratas têm maioria em ambas as Câmaras legislativas. Por ora, os membros do Senado e do Congresso, integrantes da Comissão de Relações Exteriores, pronunciaram-se muito favoravelmente sobre a escolha de Acheson. Outros senadores emitiram opiniões similares.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367 DAS 13 às 19 horas.

O FORO

COISAS TRABALHISTAS

Othon Ribas

O acaso nos lançou no fóro trabalhista. Evidentemente não era nosso desconhecido, mas já nos esqueceramos dele. Todavia, não é isto que interessa, mas o que vimos e ouvimos.

Conforme toda gente sabe, na Justiça do Trabalho, ao contrário da Justiça comum, o advogado não é — pelo menos legalmente — figura essencial. A parte pode chegar sozinha e resolver sozinho os seus assuntos. Daí, inúmeras vezes, lá aparecerem empregados e empregadores sem patrono. Acontece, porém, dado o feitiço da própria Justiça de que falamos, que as partes nem sempre são indivíduos de cultura sequer mediana, sendo muitas vezes analfabetos. O que é um acontecimento lamentável, mas que todos nós sabemos que existe. E ser analfabeto não é vergonha, quando muito será uma dor. Vergonha é, porém, o que os "inteligentes" fazem ou tentam fazer com os analfabetos.

De fato, ali sobram certos advogados "especializados", ou pelo menos pessoas que ostentam esse título, andam pelos corredores do Tribunal do Trabalho escorando os desprotegidos empregados que comparecem às audiências desacompanhados. Observam o incauto, e quando este vai saindo, contente com o acordo feito, surge o "águia", de trás de alguma porta, para lhe cobrar, com fisionomia austera, honestíssima e fiscal, uma mirabolante "taxa de advogado". E o problema já se tornou tão grave que certo presidente de Junta (não sabemos se outros adotam o mesmo critério) sempre adverte a parte desacompanhada de que ele nada tem que pagar, seja a quem for. Consequentemente, trata-se de um caso oficialmente conhecido, e não de simples boato.

Sendo assim, cumpre à Ordem dos Advogados adotar as providências para apuração do fato. Ou se trata de indivíduos que usam fraudulentamente o título de advogado para lesar os que comparecem às audiências, ou se trata, realmente, de advogados desclassificados, os quais deverão sofrer as penas disciplinares que bem merecem.

Seja como for, à Ordem dos Advogados compete promover uma sindicância, no sentido de esclarecer a situação, para dessa forma salvaguardar o bom nome e o prestígio da classe. Admitir contínuo militando tais indivíduos, ou que continuem a se fazer passar por advogados, não será apenas uma atitude de tolerância mássima, mas a coparticipação no delito.

No entanto, a Justiça do Trabalho não se nos apresentou apenas sob esse mau prisma. Lá vimos e ouvimos coisas muito boas.

Tivemos a oportunidade de assistir ao julgamento de um pedido de inquérito, feito pela Leopoldina, contra um grupo de ferroviários, acusando-os de haverem tentado promover uma tentativa de greve. A argumentação é utilíssima...

Para isso, apresentou, a Empresa, provas, arrancadas pela polícia à força de cascos e outras violências. Inuteis, porém, foram os seus esforços. Toparam com um surpreendente juiz, no presidente da 1ª Junta, o dr. Pires Chaves. O homem é desses que não se deixam esmagar, intelectualmente, pela simplicidade dos casos, que habitualmente lhe são submetidos. Tem cabeça, tem bom senso, tem humor. Parece um magistrado togado, e dos bons.

Fulminou a prova, e, dessa forma, os fundamentos do pedido. Apenas foi lido em relação ao Supremo Tribunal Federal. Mostrando-se, em diversas ocasiões, nitidamente contrário à constitucionalidade das leis que o Supremo Tribunal tem usado para restringir o direito de greve, não quer, entretanto, enfrentar decisivamente a tese. Preferiu dizer, sorrindo ironicamente: "quem sou eu para contrariar o Egrégio Tribunal?"

Essa foi a única falha do seu pronunciamento. Devia o dr. Pires Chaves ter criticado, sem quaisquer temores ou desrespeito, a jurisprudência do Supremo Tribunal, porquanto bem demonstrou não lhe faltar base para semelhante tarefa.

"BAIANO" CONDENADO A 24 ANOS DE RECLUSÃO

Reinlu-se, ontem, o Tribunal do Juri, sob a presidência do Juiz Faustino do Nascimento, tendo como promotor, o dr. Marcelo Horta de Sousa, para o julgamento de Julio Herondino, Pinheiro vulgo "baiano", acusado de no dia 5 de julho de 1946, no Morro da Favela, ter feito varios disparos contra um desconhecido e Petronio Viana, atingindo-os e matando-os.

Após os debates, os jurados reuniram-se na sala secreta de onde regressaram trazendo o seguinte veredicto: condenar o réu a 24 anos de reclusão.

IRREGULARIDADES NO PROCESSO DE DEVIO DE MATERIAIS DAS BASES AEREAS DE BELEM E S. LUIZ

Julgando a representação do promotor Uaracy Frade Palmeira, da Auditoria de Guerra ua 3.ª Região Militar, na qual este representante do Ministério Público apontará uma série de graves irregularidades cometidas no processo relativo ao desvio de materiais das bases aéreas de São Luiz e Belem do Pará, o Superior Tribunal Militar resolveu o seguinte: a) — que a sentença transitou em julgado, de vez que o Ministério Público, representado pelo 2.º substituto, não apela; b) — mandar oferecer denúncia contra o auditor substituto dr. Ca. semiro Gomes da Silva, promotor substituto dr. Fabio Luna Lobato e o juiz militar Barreiros da Silva e Juizes militares do Conselho, major Ari Vaz Pinto, capitão Lucival Lage L. pate, capitão José Dias de Palva e capitão Set-Hur Cardoso, contra o voto do ministro Bocaluza Cunha; c) — arquivar a documentação referente ao promotor efetivo, dr. Uaracy Frade Palmeira, contra os votos dos ministros Vaz de Melo e Ari Pires; d) — aprovar o ato do ministro relator mandando anexar nos autos a documentação enviada pelo deputado Aloisio Ferreira, unanimemente.

NÃO QUER SER PROCESSADO PELA JUSTIÇA DE SANTOS

Antonio Pinto dos Reis, que estava sendo processado pela 2.ª Auditoria de Guerra de Santos, teve o seu processo transferido para a 2.ª Vara Criminal de Santos, situação que considera constrangedora, de vez que o mesmo devia prosseguir no Juízo anterior visto ser o feito originário do extinto Tribunal de Segurança Nacional. Em face dessa situação, vem de

Quem Não Anuncia Se Esconde

Situação da E. F. Leopoldina e do Seu Processo de Imissão de Posse

(Continuação da 3.ª pág.)

metros de Murundú a Porciuncula — 118 253 quilômetros; de Porciuncula a P. 1, a Patrocinio do Muriaé — 33,201 quilômetros; de Cachoeira do Itaipu a Espera Feliz — 14 795 quilômetros. Extensão total: 346.164 quilômetros.

"GARE DA BARA DE MAUA"

A estação de Barra de Mauá foi edificada em 1923, durante o governo do sr. Arthur Bernardes. Custou R\$ 15.400.000,00, sem as obras de melhorias construídas posteriormente.

LUCROS ECONÔMICOS NO TRAFEGO DE MATERIAIS PODAM-SE SEM GABARITO-PADRAO

Passen-se a re- da Leopoldina Railway do graves erros técnicos, originados pelos agru-

FALTA DE GABARITO-PADRAO

O material rodante não tem um gabarito-padrão, daí não poder circular em todas as linhas da rede, pois os vagões da linha plana não passam na serra de Petrópolis, tipo Rissenbach, em cremalheira com rampa máxima de 19%, nem na serra de Friburgo, tipo Fell modificado, com rampa máxima de 9% e curva mínima de 35 metros de raio.

Nas edições seguintes prosseguiremos no exame da situação da Estrada sob outros aspectos.

A Correnteza Puxou Um Rapaz Numa Boia Para Fora do Oceano OS BOMBEIROS NÃO CONSEGUIRAM ENCONTRA-LO — TOMAVA BANHO NA PRAIA DO LEBLON

Um rapazado perdeu-se, ontem à noite, no mar, quando a boia em que estava, foi levada pela correnteza das águas, da praia do Leblon para o oceano afóra.

Multados Diversos Estabelecimentos na Primeira Inspeção dos "Comandos"

Nos primeiros dias do presente ano, o 1.º Grupo dos "Comandos Sanitários" procurou investigar inúmeras denúncias e outras empreensões ontem uma diligência no centro da cidade, com o intuito de inspeção de estabelecimentos, cafés, pastelarias e bares instalados nos bairros dos bairros.

Foram os seguintes estabelecimentos multados: "Pastelaria" da firma Amaral Sarmiento P. Carvalho s/n, multada por conservar os recipientes enfiados às moscas e a poeira; "Café e Refeições", também no Largo da Lapa s/n, multado por falta de ar e "Pastelaria" da firma Esteira irmão & Cia., no mesmo local (Boxes 2 e 3), multados por conservar os alimentos expostos; "Bar" da firma Serafim Teixeira de Carvalho, s/n à Praça Tiradentes (Box 13), multado por diversas irregularidades (Carteira de saúde e falta de uniforme); "Sorveteria e Pastelaria Baiana Ltda.", à Avenida Almirante Barroso s/n (Varelo), multado por não ter carteira de saúde; e o "Café e Bar Central" à Praça da República, 235, multado por diversas irregularidades.

Primeiramente, 4 bombeiros comandados pelo tenente Alair do Posto de Humaitá, fizeram se ao mar, e depois mais oito bombeiros sob o comando do tenente Luiz, do Posto Central em busca do desaparecimento da boia e do rapazado. Entretanto, dada a correnteza repentina, que se manifestou quando começou a chover, não conseguiram os bombeiros localizar o perdido.

Desconhece-se quem seja o desaparecido no mar, mas sabe-se que é um rapazado, que evidentemente, sendo conhecido de uma boia, e deixou-se fluir prazerosamente, sem dar conta de que a correnteza levava-o e a boia para o largo do oceano.

Pessoas que se encontravam na praia ao verem que o rapazado, sem dar por si, ia sendo lentamente puxado para fora pela correnteza, pediram o auxílio de guardas salva-vidas já muito tarde.

Era noite escura e aos poucos desaparecia a boia com o rapaz.

Foi, então, solicitado o auxílio dos bombeiros, que muito embora usassem de todos os recursos e se esforcassem ao máximo, não conseguiram encontrar o rapaz e a boia.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processo modernos

DR OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

FRENTE ÚNICA EM SÃO PAULO

(Conclusão da 1ª página)

Moura Andrade, Osn Silveira, Rubens do Amaral, Juvenal Sayon e Sousa Martins da UDN.

DECLARAÇÕES

Sobre este almoco falavam à imprensa os srs Osn Silveira e Joviano Alvim.

Disse o primeiro: — "Foi uma reunião magnífica, durante a qual trocamos idéias sobre a situação política do nosso Estado, tendo sempre em vista os superiores interesses da comunidade".

E o segundo: — "Foi uma reunião agradável e produtiva — disse o sr Joviano Alvim.

— "Estamos ligados — acrescentou — por um mesmo ideal de servir ao nosso povo e temos de trabalhar diretrizes comuns, que nos levem a esse superior objetivo.

VISITA AO SR. CIRILO JUNIOR

Findo o almoco, os parlamentares dirigiram-se à residência do sr. Cirilo Junior, relatando ao presidente do PSD paulista todos os detalhes da reunião.

PRIMEIRO RESULTADO

Como primeiro resultado desse "entente", parece assegurada a reeleição do sr. Lincoln

Feliciano à presidência da Assembleia.

Com esta solução, quebravam-se as hipóteses de desinteligências internas, ao mesmo tempo em que ficava assegurado o repúdio da Assembleia, às recentes humilhações de que foi vítima por parte de prepostos do governador do Estado.

TELEGRAMA

Durante o almoco, foi lido o seguinte telegrama enviado pelo sr. Cirilo Junior ao sr. Lincoln Feliciano:

"No qualidade de presidente do PSD, seção de São Paulo, de líder da maioria na Câmara Federal, deixo expressa a renúncia do nosso partido à tentativa de suborno e violência eliciada no ambiente deputado Lincoln Feliciano levando-o a esta, em vista especial, as manifestações de nosso protesto e de nossa solidariedade.

"Em nome, posso dar todo testemunho ao livre como plebeu, a quem, ora, por estimo, me dirijo — impossibilitado que estou de ir a Santos — quer ao deputado Lincoln Feliciano, quer ao deputado Antonio Feliciano.

"O apêlo, a que tão alta e desinteressadamente me e outro tem dirigido, na Assembleia Legislativa de São Paulo e na Câmara Federal, com o protesto contra a violência, quer aqui por meu intermédio, reafirmo-lhes o seu apêlo e a sua gratidão. — (a.) — Cirilo Junior"

SAIU
SOMBRA
NÚMERO DE NATAL
HOJE EM TODAS AS BANCAS

SALAS PARA ESCRITORIOS

Alugam-se grupos de salas em Edifício de recente construção, perto da Praça Mauá, local de fácil acesso à zona industrial e com facilidade para estacionamento de automóveis. Av. Venezuela n. 101.

HOJE, NA BAÍA: FLAMENGO x FLUMINENSE

POMPEU DE SOUZA ESCREVE SOBRE FUTEBOL:

Todo Poder ao Técnico



derrota indevida, dessa vez, ainda por cima, em nosso próprio território.

Porque o que se está fazendo até aqui não é organizar "scratch" nem nada: é organizar, minuciosamente, organizar, o caos. Em todos os sentidos, em todos os setores, desde a convocação dos jogadores até a preparação técnica do selecionado.

Selecionado implica em seleção, está visto. E a primeira providência desta operação seletiva consiste na convocação dos jogadores que serão submetidos a treino e prova, pelos quais se fará a escolha definitiva dos 22 que serão o plantel da representação nacional, de onde, por sua vez, se escolherão os onze que entrarão em campo cada jogo.

Um processo, portanto, de seleção progressiva, na base de progressivos selecionados, depuração e apuração sucessivas. Cujos êxitos, portanto, dependem essencialmente de cada uma das operações, especialmente da primeira, pois, se se convocarem então tantas inutilidades, não adiantará quanto trabalho e depuração se faça depois; pois, na base desse núcleo inicial de inutilidades, só se poderão selecionar inutilidades maiores ou menores. Nada mais, nada menos.

E isso é que está errado desde o princípio, errado pela base. E, sobre uma base assim, nada de certo, de seguro se poderá concluir.

Começa pelo mecanismo dessa primeira convocação. Deixa-se encarregar um certo departamento técnico da entidade respectiva, no caso a C.B.D. Um vago departamento técnico, que, de um modo geral, possui, de técnico, apenas

o nome. Claro que deve ele existir; e é bom que exista, necessário que exista. Mas sua ação deveria se limitar a assuntos gerais, planejamento, critérios, normas. Parando aí. Deixando as coisas daí por diante — na sua parte de execução — a cargo do técnico propriamente, técnico, aliás, já antes escolhido por ele próprio, departamento técnico. E não só a cargo, mas também a critério do dito técnico.

Porque, na verdade, a interferência do departamento técnico deve ir até a escolha do técnico do selecionado (para a qual, escolha, deveria aliás fixar critérios gerais de validade e aplicação permanente, para evitar as soluções puramente personalistas ainda nesse campo). Daí por diante, porém, tudo deverá caber e competir ao técnico escolhido, ao qual se deverá conceder plena autonomia técnica de ação a fim de que possa haver, de sua parte, responsabilidade plena.

E uma delegação de poderes, um mandato — o que o departamento técnico confere, deve conferir, ao técnico que escolhe. Uma delegação, um mandato — em toda a linha, com todas as consequências. Como o que o eleitorado confere aos deputados, aos senadores, aos presidentes, governadores, prefeitos, vereadores — para agirem em seu nome, como se fossem eles próprios, cada um no âmbito de determinadas atribuições estabelecidas e delimitadas: para governar por ele, legislar por ele, administrar por ele. Como se fosse ele próprio.

Assim deve ser o mandato do departamento técnico ao técnico propriamente dito e por ele próprio escolhido. Como uma procuração: "Fulano de Tal, isto, isso, aquilo, constitui seu bastante procurador Beltrano de Tal, isto, isso, aquilo, com plenos poderes, para o fim especial disto, disso, daquilo, etc., etc., e tal...". O departamento técnico da C.B.D. constitui seu bastante procurador o técnico tal, com plenos poderes, para o fim especial de selecionar, organizar, preparar e orientar o "scratch" brasileiro para tal ou tais compromissos.

Assim mesmo. Escolha o técnico e entregue o resto a ele. Não se meta mais em nada. Tudo, daí por diante, com o técnico. Plenos poderes, plena responsabilidade para ele.

Mas como é que ele pode ter poderes plenos, plena responsabilidade — se não o deixam fazer as coisas sozinho, a começar pela convocação, que é o começo mesmo?

TENTARÁ O RUBRO-NEGRO REABILITAR-SE DO REVÉS SOFRIDO NO CEARÁ — OS DOIS "TEAMS" PROVÁVEIS

Novamente Fluminense e Flamengo defrontar-se-ão fora dos gramados cariocas. Desta vez, o prêmio será travado, em Salvador, na Baía.

O jogo promete um desenrolar sensacional em virtude do espírito de reabilitação, de que devem estar imbuídos os profissionais rubro-negros, na última apresentação em gramado cariocas, quinta-feira última, os tricolores, alcançaram uma e "marcha" vitória pelo "escorço" de 5 x 2.

RODRIGUES E LUIZ FORA DE COGITAÇÕES

O Fluminense, segundo fomos informados, não contará com a presença de Rodrigues, que se contumeliosamente no prelo passado.

O mesmo acontecerá ao Flamengo, que deixará de contar com o concurso de Luiz, que hoje contrairá matrimônio.

EQUIPES PROVÁVEIS

Sendo assim, as equipes prováveis para o jogo deverão jogar assim constituídas:

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Helvio; Pê de Vales Indio e Bigode; 109, Emilio, Simões, Orlando e Santo Cristo.

FLAMENGO: — Doli; Miguel e Norival; Bigá, Bria e Jaime; Luizinho, Durval, Gringo, Moacir e Helio.

ACONTECEU NA C. B. D.

A Federação Paranaense de Futebol comunicou à CBD que o Britania Sport Club resolveu rescindir o contrato que havia firmado com o profissional Rubens Plácido Corrêa.

A Confederação Sudamericana de Ciclismo deu conhecimento à CBD que o Congresso do próximo Sul Americano de Ciclismo, será instalado no dia 20 de janeiro, em Montevideo.

A Federação Cearense de Desportos consultou à CBD a seguinte: No final de seu campeonato ficou estabelecido a realização de uma série de reuniões de três, sem se esclarecer, entretanto se de pontos ou de

partidas entre os clubes classificados em igualdade de condições. Duas partidas já foram efetuadas terminando a primeira empatada e segunda com a vitória de um dos disputantes. Em face desse resultado pergunta a Federação Cearense deve ou não se realizar a terceira partida. A comissão técnica do futebol para dar parecer.

A Federação Paulista de Futebol comunicou à CBD que a pedido da Associação Prudentina de Esportes Atleticos, resolveu rescindir os contratos com os profissionais Paulo Cordeiro, Crelio Granvotto e Eduardo Rodrigues Pereg.

PROCLAMADOS OS CAMPEÕES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE BASQUETE LIDER DA TAÇA EFICIENCIA O TIJUCA T.C. — OUTRAS NOTAS



Foram Reforçar o Time do Flamengo

Pelo avião da Panah do Brasil, seguiram, ontem, para a Cidade do Salvador, os jogadores Durval e Doli, que vão reforçar o time do Flamengo no Fla-Flu para hoje marcado na capital baiana.

Doli substituirá o arquirrival Luiz Borracha, que, hoje, também, deve chegar ao Rio, a fim de contrair matrimônio.

Reforma Dos Estatutos da C.B.D.

Deverão reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 13, quinta-feira, às 20.30, em segunda e última convocação, os componentes do Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I. em sua sede social, no 7º andar da Casa do Jornalista, a fim de discutirem e votarem os seus Estatutos e Código de Ética.

De acordo com o art. 28 dos Estatutos e sendo a Assembleia em última convocação, reunir-se-á com qualquer número.

Transferido o Nadeador Mario Vettori

A CBD concedeu a transferência do nadador Mario Vettori do Fluminense F.C. para a Associação Desportiva Fluminense, filiada à Federação Paulista da Nataçao.

Classificados os Seis Primeiros Colocados

A Federação Paulista de Atletismo comunicou à CBD que resolveu cancelar os seis atletas primeiros colocados nas provas do Campeonato Estadual de Atletismo, tendo em vista a próxima realização do Campeonato Brasileiro de Atletismo, cujo resultado servirá de base para a escolha da equipe para o Sul Americano de Atletismo.



O team do Fluminense que disputará o "Relampago"

como os atletas que competirão no próximo "Sul-Americano".

NATAÇÃO

Amanhã, às 15 horas, na piscina do Guanabara, sob o patrocínio do Flamengo, será disputado o "VIII Concurso Oficial" e a "3.ª Competição de Infante-Juvenil". Dos 175 nadadores infanto-juvenis que competirão, 47 pertencem ao Icarai e 41 ao Fluminense, clubes que se acham empatados nos resultados das duas competições anteriores.

REMO

O "olito" do Clube de Regatas Alvaros Cabral será o representante do remo do Espírito Santo na Prova Forças Armadas do Brasil, a mais importante da regata inaugural da raia olímpica de Jurubatuba, em São Paulo. O comandante cabra deixará Vitória no

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua I. de Mello 6 —
Tel. 43 676

Esportes Amadoristas

FUTEBOL

O Campeonato Sul-Americano de Juvenis, que sob o patrocínio do Chile será disputado no próximo mês de março, em Santiago, já tem assegurada a presença das equipes do Peru, Uruguai, Argentina e Brasil, além de representação local.

AUTOMOBILISMO

Interessante competição, composta de cinco provas, será realizada amanhã no autódromo de Interlagos, cuja renda revertirá para a Campanha Educativa do Trânsito. Dentre as provas, destacam-se as destinadas aos volantes profissionais (carros de praça), aos mecânicos e à de força livre, que contará com a presença de Cassini, Landi e outros.

BILHAR

Na sede da Sociedade Sul-Riograndense acham-se abertas as inscrições para o campeonato carioca de bilhar, para 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas. Os três primeiros colocados em cada categoria receberão medalhas e outros prêmios. Ao vencedor, em cada classe, será conferido o "Diploma de Campeão" do Distrito Federal.

ATLETISMO

Como os estadistas do Vasco da Gama e Fluminense se encontram em reforma, a F.M. A vem encontrando grandes dificuldades para preparar sua representação ao "Campeonato Brasileiro", bem

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida R. Branco, 128 - 2.º andar - Sal. 202
Terças, Quintas e Sábados,
das 9 às 12 horas

R/IOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 711-9º and
TELEFONE: 22 5322

DISPUTARÁ O FLUMINENSE O "TORNEIO RELÂMPAGO"

O Fluminense dirigiu, ontem, um ofício às entidades, pedindo permissão para tomar parte no "Torneio Relampago", que vem sendo disputado em São Paulo, com a presença das grandes equipes bandeirantes e mais o Fluminense, que substituiu o Botafogo, participante desse

ESTREIARA QUARTA-FEIRA PROXIMA, CONTRA O SÃO PAULO

interessante certame já iniciado
OS JOGOS
A tabela do certame é a seguinte:
S. Paulo x Portuguesa (1.ª rodada) — Vencedor: São Paulo, 3 x 1.
Amanhã — Corinthians x Palmeiras.
Dia 12 (quarta-feira) — S. Paulo x Fluminense.
Dia 13 (quinta-feira) — Portuguesa x Corinthians.
Dia 14 (sexta-feira) —

Palmeiras x Portuguesa de Esportes.
Dia 23 (domingo) — São Paulo x Corinthians.
Dia 26 (quarta-feira) — Fluminense x Palmeiras.
Dia 29 (sábado) — Fluminense x Portuguesa de Esportes.
Dia 30 (domingo) — Palmeiras x São Paulo.

Paz no Motociclismo Nacional UMA REUNIÃO NO CND PARA ESCLARECER O IMPASSE MOTO CLUBE X F. M. M.

Já tivemos ocasião de tecer comentários em torno do motociclismo nacional. Por ocasião da pretensa realização do Campeonato Brasileiro de Motociclismo, que seria promovido pelo Moto Clube do Brasil, noticiamos o fato com todos os seus detalhes, inclusive o trabalho insano dos mentores da Confederação Brasileira de Motociclismo junto do Conselho Nacional de Desportos para a oficialização de tal certame. O C.N.D. impediu que o Moto Clube levasse a efeito a referida competição e na ocasião publicamos uma entrevista do diretor técnico deste grêmio, que em palavras categóricas, disse da boa fé do Moto Clube em toda esta rumorosa questão. Alegou o dirigente deste grêmio que o objetivo do Moto era incentivar e propagar o desenvolvimento do motociclismo nacional e que promovera este certame com o desejo de reunir os mais destacados motociclistas do país.

Atendendo ao convite do dr. João Lira Filho, presidente do C.N.D., reuniram-se ontem os clubes fundadores da Federação Metropolitana de Motociclismo. Estiveram presentes os representantes do Copacabana Moto Clube, Tijuca M. C., Iate Clu-

be de Ramos, Moto Clube do Brasil, F. M. de Motociclismo, os srs. Plínio Pinto, representando o dr. R. V. de Almeida Correia Meier, presidente da C.B.D. e Armando Bernardes, representando o dr. João Lira Filho, presidente do C.N.D.

Iniciados os trabalhos, presididos pelo dr. Plínio Pinto foi evitado o caso da legalidade da Federação Metropolitana de Motociclismo. Com provas cabais e irrefutáveis o representante da F.M.M. mostrou que esta entidade foi fundada a 29 de agosto de 1943, desfazendo-se assim, de uma vez por todas, pelos documentos hábeis apresentados as dúvidas que se haviam levantado quanto à legitimidade da fundação da F. M. M. Também a Moto Clube, pela palavra do seu presidente Manuel Bernardino, provou estar este clube enquadrado dentro dos preceitos e exigências legais. Tudo esclarecido, ficou resolvido o reconhecimento da F.M.M.

Ante as conclusões acima, acredita-se que o motociclismo obedeça doravante a um regime de compreensão e paz. E com isto ganhará o motociclismo brasileiro, o qual conta com numerosos e destacados aficionados.

REUNIÃO NO C.N.D.
Atendendo ao convite do dr. João Lira Filho, presidente do C.N.D., reuniram-se ontem os clubes fundadores da Federação Metropolitana de Motociclismo. Estiveram presentes os representantes do Copacabana Moto Clube, Tijuca M. C., Iate Clu-

DA ADMINISTRAÇÃO

Dirigentes e Pessoal Subalterno

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

A administração pública brasileira, apesar dos homens que a dirigem, merece os aplausos de nossa coluna, pois é constituída hoje — mercê de uma melhor escolha dos que nela ingressam — de uma equipe de técnicos e estudiosos dos seus segredos e do mecanismo intrincado que a domina.

A administração científica com os seus princípios, leis, regras e normas, que a partir de 1936 empolgou este grupo de homens de boa vontade, não conseguiu, porém, influir sobre os velhos servidores viciados e que preferem o empirismo à ciência.

Intelectualmente a este grupo é que se acham entregues os mais importantes setores da administração, não pela capacidade que possam ter nem pelos conhecimentos da moderna administração, mas pelo prestígio pessoal que desfrutam no meio dos seus pares por força de seu "pedigree". Com raras exceções, o indivíduo atinge os postos de direção pelos seus méritos — honestidade, capacidade, coragem, experiência — mas lá chega pelas relações pessoais que mantém com um senador amigo do presidente ou do ministro de Estado, ou então com as altas autoridades que constituem o gabinete civil e militar do presidente da República.

Em consequência destas amizades o indivíduo que conta com tais batelos, ao deixar um cargo de diretor de divisão em um órgão diretamente subordinado ao presidente da República é imediatamente nomeado para cargo idêntico ou mais importante em um Ministério, com maiores encargos, embora não esteja em condições morais e intelectuais para tal função. O que prevaleceu foi o "pistolão", as amizades, nunca, porém, o interesse público.

São raros os casos em que se aproveitam os valores reais em detrimento dos interesses pessoais.

A direção, portanto, continua falha, viciada, com todos os males do malfadado "Estado Novo" que alçou aos mais elevados postos aqueles que mais bajulavam o ditador e que em função das amizades pessoais com os palacianos se colocavam em posições de direção.

Se passarmos em revista a atual direção dos serviços públicos, veremos que os dirigentes são os mesmos de há três e quatro anos atrás, apenas modificados os setores de ação.

Aos funcionários capazes, aos novos que ingressaram demonstrando capacidade de exercer os altos cargos da administração, foram dados os cargos menos expressivos quando não foram jogados no ostracismo, por se terem constituído um perigo para o seu dirigente. Este perigo era visto não em função do "filhotismo", mas em razão das qualidades morais e intelectuais.

Resistindo a estes meios escusos de atingir os altos postos da administração, os servidores empenham-se para mostrar os seus méritos, trabalhando com honestidade, aplicando os conhecimentos adquiridos em anos de estudos, vivendo na obscuridade para que os incapazes usufruam os benefícios dos altos cargos que ocupam indevidamente.

As críticas feitas à administração devem ser dirigidas aos incapazes que ostentam sapiência. Os louvores, estes sim, cabem aos pequenos servidores, que quando discordam dos chefes por motivos técnicos são afastados para que eles, os chefes, cometam os erros de palmatória.

A estes pequenos servidores os nossos aplausos.

Notícia

NOVOS CHEFES DE SERVIÇO DO D. N. T. O diretor do Departamento Nacional do Trabalho assinou portarias designando os srs. Zeyl Itene e Lauro Sodré Viveiros de Castro, para chefes, respectivamente, da Seção de Higiene e Segurança do Trabalho, ambas da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

"Obras do Bário do Rio Branco"

(Conclusão da 4.ª pag.)

Branco nos é mostrado sob aspectos até agora desconhecidos do grande público.

Se me sobrasse alguma autoridade, louvaria com todo o fervor a paciência e o amor com que o jovem diplomata realizou uma obra que mais contribuirá ainda para a glória do Bário.

E a grande recompensa do escritor está precisamente no fato de que o seu nome, como o do embaixador Araújo Jorge e do perfeito biógrafo e crítico Alvaro Lins, está sempre ligado ao de Rio Branco, na mesma Casa que ele arrumou, formou e a que ornou de tanta sabedoria e bom gosto.

Um risinho futuro aguarda, dentro de dez a quinze anos, esse rapaz tão alerta nos segredos de sua carreira e tão qualificado para nela ocupar os postos mais altos.

DR AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médica Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 11 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1975

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38-3124
MÉDICO-PARTEIRO
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

FARELO DE ALGODÃO - FARELO DE COCO - MILHO

PARA PRONTA ENTREGA, INCLUSIVE MILHO PICADO E FUBA GROSSO

CASA LOUREIRO EXPORTADORA LTDA.

171 — Rua da Conceição — 171

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

A Encampação da Leopoldina

Segundo foi noticiado o consultor geral da República, sr. Haroldo Valadão, manifestou-se favorável à ação de imissão de posse para solução do caso da Leopoldina e o processo teria sido remetido ao procurador geral para as necessárias providências. Tratando-se de ação de tramitação rápida, dentro de poucos dias a Estrada de Ferro Leopoldina estará sob o regime de ocupação, administrada por delegação do governo federal.

Desde muitos anos a diretoria da Leopoldina Railway vem pleiteando a encampação da estrada, justificando seu pedido com a alegação de dificuldades financeiras insuperáveis. Dificuldades essas que levaram a empresa a uma situação de impontualidade com seus credores privilegiados — os portadores das debenturas de sua emissão.

As anteriores tentativas fracassaram porque a opinião dominante nos meios governamentais e nos círculos ferroviários oficiais era de que a companhia inglesa deveria continuar detentora da estrada, promovendo-se, porém, a reorganização dos seus serviços, racionalizando-se a administração, melhorando-se as condições técnicas das linhas e adquirindo-se material rodante de tração para o reaparelhamento geral da Leopoldina.

O próprio diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, engenheiro Artur de Castilhos, só recentemente, como acentua o relatório da Comissão de Estudos da Encampação da Leopoldina, mostrou-se favorável a essa medida e isto mesmo, segundo nos parece, dada a necessidade de se dar uma solução imediata ao caso do aumento dos salários dos empregados da empresa.

Aquele ilustre engenheiro sem favor algum um dos maiores técnicos ferroviários brasileiros, considera, como todo mundo, aliás, que a indenização dos acionistas da Leopoldina Railway é uma providência necessária, mas de importância secundária se levarmos em conta os interesses da economia nacional fundamentalmente prejudicados pelo descalabro da estrada.

Entregue ao governo federal a direção da Leopoldina há vários problemas que exigirão a imediata atenção do presidente Dutra e do ministro Cláudio Buarque, para melhorar as condições gerais da estrada. A leitura dos relatórios apresentados ao ministro do Trabalho pela Comissão de Estudo Social da Leopoldina Railway será muito útil para que a alta administração do país tenha conhecimento da desordem reinante naquela empresa, desordem que redundará em imenso desperdício.

Alem da reorganização dos serviços, deveria o governo federal cuidar, também, da eletrificação de certos trechos e do reequipamento geral da estrada.

Os direitos dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, decorrentes da reversão das linhas de concessão estadual, precisam merecer especial tratamento por parte do governo federal. Minas Gerais e Rio de Janeiro pleiteiam, com justa razão, que, incorporada a Leopoldina ao patrimônio nacional, lhes sejam pagas as quantias correspondentes a aqueles trechos, num total de cerca de 350 milhões de cruzeiros.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
Tabela para o pagamento dos Juros do 2.º semestre de 1947.
A entrada nas bancadas 36 será permitida das 12 às 15 hs
1.ª CHAMADA
Janeiro de 1949

Letras	BANCOS	10 11 12
E a J	13	
J a N	14	
N a Q	17 18 19	
Q a R	20	
R a S	21	
S a T	24	
T a U	25	
U a V	26	
V a Z	27 28 31	

As listas são não atendidas nos dias e horas marcadas.

MERCADOS

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu 11,00 a Cr\$ 75 4416 e dolar a Cr\$ 72 e comprava a Cr\$ 74,0716. O Banco do Brasil comprou a Cr\$ 1833 respectivamente. O fechou às 11 horas.

seguintes taxas:		
A vista:	Venda	Compra
Londres	75.4416	74.0716
N. York	18.72	18.38
Portugal	0.7579	0.7441
Belgica	0.4271	0.4197
Suica	4.3738	4.2594
Paris	0.0711	0.0697
Suecia	5.2108	5.1116
Dinamarca	2.9008	2.833
Foehoslovaquia	0.344	0.367
Argentina	3.8858	3.7916
Uruguai	8.3946	8.1143
Boliviano	0.4457	—
Holanda	7.0613	6.9329

OURO FINO
O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias C. 1948:
Em 6 do corrente:
Londres 75.44 16
Nova York 18.72
Uruguai 8.39 46
Belgica (franco) 0.42 71
França 0.07 11
Portugal 0.76 01
Suecia 5.21 01
Tchecoslovaquia 0.37 44
Espanha 1.70 06

BOLSA DE VALORES
Foram animados, os negócios realizados na Bolsa, ontem notadamente em ações de bancos e companhias. Cotaram-se: 11.280 ações do Federal Brasileiro na base de Cr\$ 40,00. Caíu tudo o mais de importância conforme se vê das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr\$
Apoles Gerais	670,00
233 Uniformizadas	670,00
393 ID. Emis. pt.	635,00
249 ID.	637,00
100 Reajustamento	670,00
40 ID.	675,00
Obrigações	
31 Tes. 1930	815,00
101 Tes. 1932	960,00
50 Ferrovias	816,00
1 Guerra Cr\$ 100	89,50
1 ID.	69,00
4 ID. Cr\$ 200	137,00
3 ID. Cr\$ 500	345,00
538 ID. Cr\$ 1.000	706,00
202 ID. Cr\$ 5.000	3.500,00

Estaduais — Anis:
7 Minas 1.ª Serie 170,00
150 ID. 2.ª Serie 133,00
120 ID. 3.ª Serie 136,00
6 ID. 137,00
10 S. Paulo 200,00
9 ID. Unif. 866,00
99 ID. C/Juros 866,00

Municipais do D. Federal:
123 Emp. 1904 pt. 500,00
57 ID. 1806 pt. 155,00
37 ID. 1931 148,00

Municipais dos Estados:
315 Belo Horizonte C/Juros 535,00

Bancos:
11250 Federal Brasileiro Cr\$ 200,00 427,00

Companhias — Ações:
10 Brasileira de E. Elétrica da Cr\$ 200,00 — Nom. 200,00

33 O. Brahma Prof. Cr\$ 200,00 Nom. 390,00

109 D. Santos pt. de Cr\$ 200,00 C/Div. 17,00

203 Minas de S. Jerônimo Cr\$ 100,00 — Ord. 39,00

298 Motorista União C. Importadora de Cr\$ 200,00 200,00

25 Prolar — Pref. de Cr\$ 200,00 200,00

163 Sid. B. Mineira Cr\$ 200,00 pt. 405,00

205 Sid. Nacional Cr\$ 200,00 130,00

Debentures:
600 Bco. Lar Brasileiro Cr\$ 200,00 8% — Ex/Juros 200,00

300 Cia. Docas de Santos Cr\$ 200,00 — 7% 144,00

Letras Hipotecárias:
100 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal de Cr\$ 1.000,00 — 7% 650,00

CAFE
O mercado de café disponível funcionou ontem firme e com as cotações em alta. Os possuidores deram para o tipo 7 a base de Cr\$ 63,00 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não se registrou negócios sobre o disponível.

COTACÕES POR 10 QUILO:
Tipo 3 63,40
Tipo 4 64,80
Tipo 5 64,20
Tipo 6 63,60
Tipo 7 63,00
Tipo 8 62,00

PAUTA: — Estado do Rio de Janeiro — Café comum Cr\$ 5,20 Estado de Minas — Café comum Cr\$ 5,20, idem fino Cr\$ 9,45.

Entradas 14.692 sacas, sendo 3.659 pela Leopoldina e 4.833 pela Central. Embarques 12.862 para a Europa. Existência 815.144. Café revertido ao mercado 4.000. Café despachado para embarques 4.000 sacas.

CAFE A PERM:
Abertura
Janeiro Vend Comp
Janeiro 64,50 64,20
Fevereiro 65,00 65,00
Março 65,50 65,00
Abril 65,50 65,00

Maio 65,00 64,50
Junho 64,50 64,20
Vendas 18.000 sacas. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend	Comp
Janeiro	64,20	63,80
Fevereiro	64,50	64,10
Março	64,80	64,50
Abril	S/V	64,50
Maio	S/V	64,20
Junho	63,90	63,50

Vendas 6.000 sacas. Mercado firme.

AÇUCAR

O mercado do açúcar regulou ontem, sustentado, sem modificação nos preços e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 11.976 sacas, sendo 10.976 de Pernambuco e 1.000 de Maceió. Saídas 5.300. Existência 38.615 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO:
Branco (48,00 a 150,00): de menor 130,00 a 135,00; mascavo 150,00 a 120,00 e mascavos 110,00 a 115,00.

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em rama calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 732 fardos, sendo 558 do Ceará e 176 de Pernambuco. Saídas 114. Existência 28.602 fardos.

COTACÕES POR 10 QUILO:
Fibra longa — Serido:

Tipo 3	185,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 182,00
Fibra média — Serido:	
Tipo 3	165,00 a 167,00
Tipo 4	157,00 a 159,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 4	163,00 a 165,00
Fibra curta: — Matias:	
Tipo 3	155,00 a 157,00
Tipo 4	Nominal

Genêr:
Tipo 3 Nominal
Tipo 4 151,00 a 153,00

GENÊROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saíd.
Arroz	7.531	1.680
Açúcar	79.303	4.306
Banha	1.777	230
Feijão	2.444	65
Farinha	3.902	550
Milho	50.313	3.200
Manteiga	1.940	—
Charque	1.763	370
Cebolas (cx.)	10.465	—
Batata holandesa	6.100	—
Azeitona	131	—

Agredido a Tiros Pelo Companheiro de Trabalho

Por questões de serviço, o ia-terreiro Hélio da Silva Braga de 22 anos, casado, residindo a rua Jaci, 99, agredido ontem a rua 263 da rua 24 de Maio ao seu companheiro de trabalho Daniel Simões de Carvalho, de 34 anos, de nacionalidade portuguesa, operário, morador a rua Souto de Carvalho, 54. Daniel foi internado em estado grave no HPS. O agressor fugiu, deixando a arma que utilizava próximo ao local da ocorrência. O comissário de serviço no 19.º D. P. tomou conhecimento de fato.

Revista Brasileira de Criminologia

Está em circulação o quinto número da "Revista Brasileira de Criminologia", dirigida pelo professor Roberto Lira.

Além das seções habituais publica artigos de mestres brasileiros e estrangeiros, os últimos textos legislativos, a condensação da jurisprudência de todos os tribunais do país, grandes páginas do passado, o pensamento social e político na doutrina e na jurisprudência, as atividades parlamentares, judiciais, administrativas, o movimento de congressos, conferências, associações, faculdades, bibliografia, críticas, comentários, aneddotário, notas eruditas, polemicas, inqueritos, resumos de conferências, dicionários de doutrina, contos, poesias, história e outros trabalhos.

Como se vê, um panorama do pensamento e da ação em todo o mundo, sob todos os aspectos crimino-ológicos.

Trata-se da única publicação brasileira do gênero, que honra a representação e difunde a cultura nacional.

Muito justa, portanto, a manifestação que foi feita aos realizadores da "Revista Brasileira de Criminologia" na sua reunião, a rua Mexico n. 11, 15 andar, onde se reuniram, fraternalmente, os expositores de nossas letras criminais.

CHUVAS E DECLÍNIO DA TEMPERATURA

O PRIMEIRO CASO FATAL DE INSOLAÇÃO — Será Restabelecido o Fornecimento de Água

Durante todo o dia de ontem, a temperatura esteve elevadíssima — tal qual nos seis dias anteriores — registrando-se o primeiro caso fatal de insolação.

A noite, porém, conforme fora previsto pelo Serviço de Previsão do Tempo, choveu em todo o Distrito Federal, tendo declinado um pouco a temperatura.

CASO FATAL DE INSOLAÇÃO

Acometida, anteontem, de um ataque de insolação, veio a falecer ontem, no H. P. S.,

a anelã Luiza Candida Rosa, branca, de 58 anos de idade, empregada da "Pensão Diamantina", de propriedade de Ester Amarante, tendo o seu corpo sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SERA RESTABELECIDO O FORNECIMENTO DE AGUA

O Departamento de Águas e Esgotos informa que houve quatro acidentes simultâneos, em linhas subadutoras e distribuidoras. Um tubo de 1,50 metros da 2.ª Adutora de Ribeirão das Lages; uma das bombas da estação elevatória do Acari ficou fora de serviço; a linha de 0,40 cms, da Av. Nossa Senhora de Copacabana, teve um tubo rebentado; houve um desbarramento do tubo da linha subadutora da Ilha do Governador. Em virtude desses acidentes foram prejudicados os seguintes bairros e a Ilha do Governador: Engenho de Dentro, Penha, Vila Isabel, Grajaú, Santa Teresa, Catete, Copacabana e Leblon.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

— S. P. Hansen e S. W. Watson, sendo credores de Jacob Capatzen, estabelecido à Av. Gomes de Azevedo, n. 129, venderam, no dia 6 de Janeiro, a fazenda de Ilha do Governador, para o valor de Cr\$ 5.249.879,30.

— David Telesmar, estabelecido à rua do Catete, n. 224, vendeu, com o fim de pagar e receber, o seu filho, ao Juiz da 4.ª Vara Cível, uma concordata preventiva e prometendo pagar 60% de seus créditos, em 4 prestações iguais, no prazo de 24 meses, e em 4 prestações iguais, o seu passivo de Cr\$ 273.426,20.

— Martins Gomes e Cia Ltda., estabelecido à rua da Quitandinha, n. 47, com negócio de papelaria e oficina gráfica, vendeu ao Juiz da 7.ª Vara Cível, uma concordata preventiva, prometendo pagar a seus credores, integralmente no prazo de 24 meses, e em 4 prestações iguais, o seu passivo de Cr\$ 4.789.056,80.

— O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, dispensando, da função de representante do Trabalho no Conselho da Deliberação do Trabalho Marítimo no porto de João Pessoa, o assistente técnico, Cláudio L. F. Alves, filho de Cláudio L. F. Alves, o delegado regional do Trabalho no distrito M. Washington Luiz de Campos.

— O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, dispensando, da função de representante do Trabalho no Conselho da Deliberação do Trabalho Marítimo no porto de João Pessoa, o assistente técnico, Cláudio L. F. Alves, filho de Cláudio L. F. Alves, o delegado regional do Trabalho no distrito M. Washington Luiz de Campos.

— O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, dispensando, da função de representante do Trabalho no Conselho da Deliberação do Trabalho Marítimo no porto de João Pessoa, o assistente técnico, Cláudio L. F. Alves, filho de Cláudio L. F. Alves, o delegado regional do Trabalho no distrito M. Washington Luiz de Campos.

— O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, dispensando, da função de representante do Trabalho no Conselho da Deliberação do Trabalho Marítimo no porto de João Pessoa, o assistente técnico, Cláudio L. F. Alves, filho de Cláudio L. F. Alves, o delegado regional do Trabalho no distrito M. Washington Luiz de Campos.

— O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, dispensando, da função de representante do Trabalho no Conselho da Deliberação do Trabalho Marítimo no porto de João Pessoa, o assistente técnico, Cláudio L. F. Alves, filho de Cláudio L. F. Alves, o delegado regional do Trabalho no distrito M. Washington Luiz de Campos.

— O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, dispensando, da função de representante do Trabalho no Conselho da Deliberação do Trabalho Marítimo no porto de João Pessoa, o assistente técnico, Cláudio L. F. Alves, filho de Cláudio L. F. Alves, o delegado regional do Trabalho no distrito M. Washington Luiz de Campos.

— O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, dispensando, da função de representante do Trabalho no Conselho da Deliberação do Trabalho Marítimo no porto de João Pessoa, o assistente técnico, Cláudio L. F. Alves, filho de Cláudio L. F. Alves, o delegado regional do Trabalho no distrito M. Washington Luiz de Campos.

— O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, dispensando, da função de representante do Trabalho no Conselho da Deliberação do Trabalho Marítimo no porto de João Pessoa, o assistente técnico, Cláudio L. F. Alves, filho de Cláudio L. F. Alves, o delegado regional do Trabalho no distrito M. Washington Luiz de Campos.

— O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, dispensando, da função de representante do Trabalho no Conselho da Deliberação do Trabalho Marítimo no porto de João Pessoa, o assistente técnico, Cláudio L. F. Alves, filho de Cláudio L. F. Alves, o delegado regional do Trabalho no distrito M. Washington Luiz de Campos.

— O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, dispensando, da função de representante do Trabalho no Conselho da Deliberação do Trabalho Marítimo no porto de João Pessoa, o assistente técnico, Cláudio L. F. Alves, filho de Cláudio L. F. Alves, o delegado regional do Trabalho no distrito M. Washington Luiz de Campos.

— O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, dispensando, da função de representante do Trabalho no Conselho da Deliberação do Trabalho Marítimo no porto de João Pessoa, o assistente técnico, Cláudio L. F. Alves, filho de Cláudio L. F. Alves, o delegado regional do Trabalho no distrito M. Washington Luiz de Campos.

— O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, dispensando, da função de representante do Trabalho no Conselho da Deliberação do Trabalho Marítimo no porto de João Pessoa, o assistente técnico, Cláudio L. F. Alves, filho de Cláudio L. F. Alves, o delegado regional do Trabalho no distrito M. Washington Luiz de Campos.

Equitativa dos Estados Un.
os do Brasil opera em tôdas
s modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos

Diario Carioca

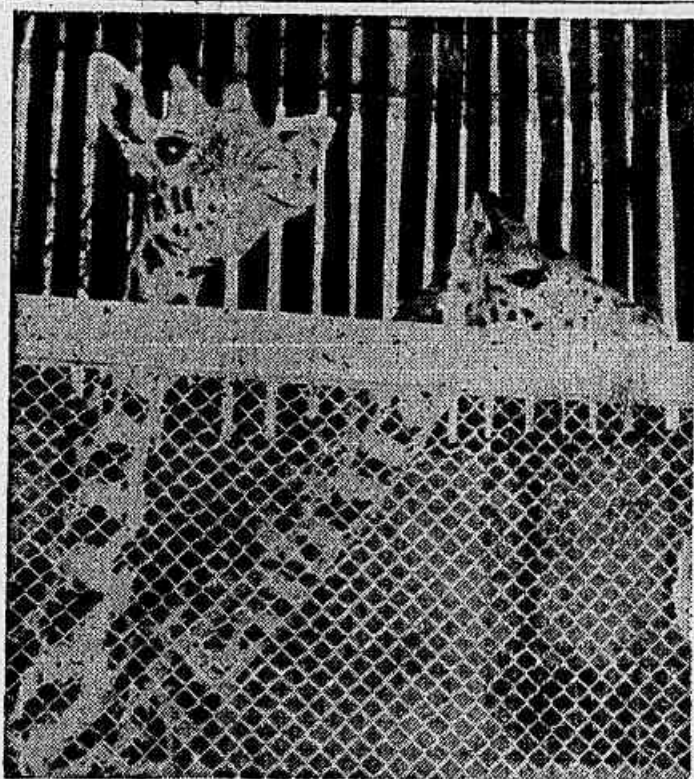
mutativa é a única que pu
cional sorteios trimestrais en
tiro aos seus assegurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 8 DE JANEIRO DE 1949

N.º 6.299

NÃO HÁ CHARQUE E O ARROZ VAI FALTAR



AS GIRAFAS NO ZOO — Tendo chegado anteontem ao Rio, procedentes da África do Sul, somente ontem à tarde foram libertadas as girafas mandadas buscar para o nosso Zoo. No clichê acima, vemos os dois animais já em sua nova casa, aguardando apenas o momento da liberdade total que se deu ontem às 18 horas com a inauguração do Parque das Girafas pelo prefeito Mendes de Moraes.

PEDIDO AO MINISTRO DA JUSTIÇA O FECHAMENTO DEFINITIVO DA U. N. E. DESVIU-SE DE SUAS FINALIDADES PARA DEDICAR-SE A AGITAÇÕES POPULARES — OS MOTIVOS ALEGADOS PELA DIVISÃO DE ORDEM POLITICA — NOTA DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS — PROTESTO CONTRA A FORMA DADA A CAMPANHA DAS TARIFAS

O chefe de Polícia, encaminhou ao ministro da Justiça o pedido de fechamento da União Nacional dos Estudantes, formulado pela Divisão de Polícia Política em relatório sobre os acontecimentos de quinta-feira última.

NÃO TEM CONHECIMENTO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Informou-nos o sr. Eduardo Rios Filho, que responde pelo expediente do Ministério da Educação, na ausência eventual do ministro Clemente Mariani, que ainda não teve conhecimento do pedido de fechamento definitivo da União Nacional dos Estudantes.

Sobre suas observações pessoais, quanto ao incidente havido na sede da U. N. E. disse o sr. Eduardo Rios Filho que não podia fazer qualquer declaração antes de comunicar-se com o titular da pasta, que é esperado hoje, nesta capital.

PROPRIO NACIONAL
A União Nacional dos Estudantes da União das Repúblicas do Brasil, com sede no Palácio do Rio de Janeiro, 132, parasse fincou o pedido ao Ministério da Educação.

Entre os serviços públicos prestados pelas autoridades do Estado, o primeiro no total de Cr\$ 5.800.000 e o segundo, de Cr\$ 4.640.000.

Multados Diversos

Estabelecimentos na

Primeira Inspeção dos

"Comandos"

Nos primeiros dias do presente ano, o 1.º Grupo dos "Comandos Sanitários" procurou investigar inúmeras denúncias e queixas empreendidas ontem uma diligência no centro da cidade, onde teve por finalidade a inspeção de cafés, bares, restaurantes e bares instalados nos abrigos dos bônitos.

Foram os seguintes estabelecimentos multados:

"Pastelaria", da firma Amaral Sarmiento F. Carvalho, sito no Largo da Lapa, s/n, multada por conservar os comestíveis expostos às moscas e a poeira; "Café e Refrescos", também no Largo da Lapa, s/n, multado por falta de ar-condicionado; "Pastelaria", da firma Bateria Irmão & Cia., no mesmo local (Box 2 e 3); multados por conservar os alimentos expostos; "Bar", da firma Sarmiento F. Carvalho, sito à Praça Tiradentes (Box 18); multado por diversas irregularidades (Carteira de saúde e falta de uniforme); "Sorveteria e Pastelaria Juliana Ltda.", à Avenida Almirante Barroso s/n, (Varejo), multado por não ter carteira de saúde; e o "Café e Bar Central", à Praça da República, 235, multado por diversas irregularidades.

Quem não anuncia

se esconde

QUEREM OS VAREJISTAS UMA REVISÃO NO TABELAMENTO NÃO HÁ MARGEM DE LUCRO — PERDIDA A SAFRA PAULISTA PELA ESTIAGEM

O arroz já está sendo vendido no "mercado negro", ao preço de Cr\$ 8,00 o quilo para o melhor tipo — o especial.

Não há falta do produto, pois ainda ontem deu entrada na Guanabara, pelos navios "Tambau" e "Bandeirante", um carregamento de 28.619 sacas de arroz japonês. De São Paulo, porém, nos chega a notícia que a estiagem prejudicou, em 30%, a safra de arroz do interior do Estado, pois as culturas de arroz apenas as culturas de arroz de banhada e dos terrenos alagadiços, devendo aquele Estado importar o produto do Rio Grande para o seu próprio abastecimento.

Dessa forma, diante das informações que colhemos no Sindicato do Comércio Varejista, é possível que venha a falta de arroz no Rio de Janeiro, a C. C. P. autorizar uma maior revisão no atual tabelamento. Não há margem de lucro.

— Não há charque no mercado do Rio de Janeiro, e o

arroz, declara o secretário do Sindicato do Comércio Varejista dos Generos Alimentícios, está sendo vendido aos varejistas por uma preço que não deixa margem a qualquer lucro. Em face dessa situação, o Sindicato, em memorial de 7 de setembro de 1948, dirigido à C. C. P., pediu providências no sentido de que não venha a faltar esses produtos ao consumo público.

A SITUAÇÃO DO ARROZ

Segundo os dados do memorial enviado à C. C. P., os preços referentes ao arroz, naquela data, eram: amarelo extra, Cr\$ 330,00, cif. Rio, por saca de 60 quilos. O agulha especial, do Rio Grande do Sul, Cr\$ 280,00; blur-rose especial, Cr\$ 260,00; e o japonês especial, Cr\$ 225,00. Alegam os varejistas, que só nos dois primeiros tipos especiais, verificamos os preços de Cr\$ 7,55, acima do estabelecido na tabela, o que é de Cr\$ 5,00 para o melhor tipo de arroz. Outros tipos não poderão ser vendidos a menos de Cr\$ 6,40.

Desta forma, enquanto não forem tomadas medidas para regularizar a venda do produto nas fontes de produção, os varejistas não estão dispostos a adquirir o arroz. Quanto ao charque, declarou o secretário do Sindicato, identico memorial foi enviado à C. C. P., pois a em de seu alto custo nos Estados produtores, não estando reservada a que de 20% destinada ao Distrito Federal, conforme portaria expedida na gestão do major Idino Sanderberg, quando se encontrava a frente daquele órgão de controle de preços.

A SITUAÇÃO DO CHARQUE

O secretário do Sindicato do Comércio Varejista da Generos Alimentícios, sr. Porto, revelou a convicção de que o charque está sendo desviado do mercado desta capital para os mercados do norte do país, onde, o produto pode ser vendido por maior preço.

Será Extinto o Racionamento do Gás

A extinção do racionamento do gás consumido nesta capital, medida ordenada pelo presidente da República, recomendando que o processo obedea a etapas sucessivas, será realizada dentro de seis ou oito meses, declarou o sr. Rui Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás. Acrescentou o sr. Rui Lima, que já nos próximos dias entrará em vigor a primeira etapa para a extinção do racionamento, com a elevação das cotas mínimas para 60 metros cúbicos.

Suicidou-se Ingerindo Substância Tóxica

Nazareno Bento Miller de 24 anos, solteiro, empregado e residente no "Colégio Jacobina", sito à rua São Clemente 117, faleceu, na noite de ontem no Hospital Miguel Couto, em consequência de haver ingerido contra a existência de uma substância tóxica, na manhã de ontem, naquela colégio.

O corpo foi removido para o I.M.L.

Nazareno encontrava-se há quatro dias nesta capital, tendo vindo de São Paulo, D'Xoum bilhete no qual fala de coisas outras que não o motivo, qual (tanto) suicídio.

Suspeitos os Motoristas Por Dirigirem Em Excessiva Velocidade

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu suspender por 15 dias do exercício da profissão os motoristas Antônio da Rocha e José Antonio Nascimento por dirigirem veículos em excesso de velocidade.

VARIOS FATOS POLICIAIS

DESASTRES

O onibus, chapa 8-06-58, da Viação Luzobraz, dirigido por motorista Olimpio Lucas, brasileiro, solteiro, de 34 anos de idade, residente à rua José Maria, 17-A, quando trafegava pela rua Almirante Cochrane, na esquina da Pereira Siqueira, encostou-se pela trazeira, com o chapa 8-00-60, dirigido por Osvaldo Bulcão, morador à rua Dr. Argos, 230, casa 2.

Em consequência do choque ocorreram contusões e escoriações a foram socorridos no Posto Central de Assistência, retornando-se em seguida: Antonio Portela, solteiro, de 23 anos de idade, residente à rua Barão de Bom Retiro, 139, casa 14; Manoel Esteves, casado, de 54 anos, português, morador à rua Manoel Viçosa, 127; Alziria Bernardino de Castro, domiciliada à rua Paula Brito, 233; Maucha Borevist, residente à rua Ladislau Neto, 60 e Antonio Augusto Velho, de 54 anos, morador à rua Borges da Silva, 210.

Os motoristas foram presos e apresentados ao comissário de serviço na delegacia do 17.º Distrito Policial que os mandou autuar.

O "Jeep" n.º 217.343, da 3.ª Cia. Especializada de Manutenção, dirigido pelo cabo n.º 317, Eduardo Antunes Siqueira, brasileiro, solteiro, pardo, de 19 anos, quando trafegava ontem pela rua Visconde de Santa Isabel, derrapou, indo chocar-se contra o auto lotação, chapa 4-18-66.

AFOGADOS

Foi encontrado bolando ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente ao prédio n.º 2.366 da Avenida Epitácio Pessoa, o cadáver de uma mulher de cor parda, de 30 anos presumíveis, trajando vestido estampado e sapatos brancos, tendo um cachimbo na mão direita.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na

O CRIME VAI VOLTAR A VIOLÊNCIA IMBAUBA

A nomeação do sr. João Cardoso da Costa para exercer o cargo, em comissão, de comandante da Polícia Especial foi recebida com gerais simpatias.

Não só por se tratar de um elemento da própria corporação, fato este que pela primeira vez tinha lugar, como por ter a escolha recaído em antigo policial, conhecedor de todas as atividades da Polícia Especial, inimigo da violência, disciplinado, dotado de serena energia, admirado por todos os componentes da P.E., sua escolha para aquele cargo mereceu encomios de toda a imprensa, principalmente porque se esperava que os atos de prepotência, de atrilismo e de pancadaria, que tanto indispuseram a população corporação policial com o povo, iam chegar ao seu termo.

Honrando a confiança que todos nele depositavam, o sr. João Cardoso da Costa soube agir de modo a reintegrar a Polícia Especial na sua precípua finalidade, extinguindo lentamente os excessos de seus comandados, criando um ambiente mais favorável aos aquartelados do morro de Santo Antonio, tornando-os mais simpáticos ao povo, pondo ponto final nas divergências, nas incompatibilidades, nos dissídios que de há muito separavam os rapazes do gorro vermelho da população carioca.

Presidindo, dias atrás, a uma solenidade no quartel do morro de Santo Antonio, o general Lima Camara, sentindo e constatando a grande modificação que vinha se operando na mentalidade do

povo, que ali se preparava, teve oportunidade, ao agradecer a manifestação que lhe foi então feita, de acentuar a necessidade de a Polícia Especial reconquistar a confiança do povo.

Agora, com surpresa geral, dá-se a substituição do sr. João Cardoso da Costa, sendo nomeado, em seu lugar, justamente quem, durante anos, tinha exercido a mesma função e o fizera permitindo, apoiando, endossando os atos de violência de seus comandados, achando-os mesmo justos.

Tudo o trabalho em que o sr. João Cardoso da Costa se empenhou a fundo vai, assim, por água abaixo.

Vamos ver restaurados aquelas cenas de vandalismo, aqueles atos de violência, esparafusamentos pela Rádio-Patrolha, esbarramentos sem menor causa, pancadaria a torto e a direito, tudo de conformidade com a mentalidade fascista que o ex-comandante, com uma pertinácia beneditina, ia aos poucos extinguindo.

Francamente, não compreendemos. Não atinamos com as vantagens que tal mudança val trazer para a Polícia. Pelo contrário, o que sentimos é a inutilidade de um trabalho de aproximação entre povo e imprensa, de um lado, e a Polícia Especial de outro, ao qual prestamos um pouco do nosso esforço.

Não se admire, pois, o povo, se amanhã sofrer qualquer violência por parte da P.E. ou da Rádio-Patrolha. Seus componentes não são diretamente responsáveis. São soldados e seguem, apenas, as diretivas de seu comandante. Ele é quem manda!

delegacia do 1.º Distrito Policial, queixou-se ontem o sr. José Gebara, morador à Avenida Delfim Moreira, 350, que, durante a madrugada os ladrões penetraram em sua residência e furtaram Cr\$ 1.540,00 em espécie, e joias valiosas avaliadas em 100 mil cruzelros.

Não foi feito exame pericial.

Pelo "Itália" Regressou Um Delegado Brasileiro à O. N. U. O TRABALHO DO BRASIL NAQUELA ORGANIZAÇÃO — 1.572 PASSAGEIROS EM TRANSITO — OS NOVOS MINISTROS DA AUSTRIA E DO EGITO NO RIO

Deu entrada ontem na Guanabara atracando no cais do armazém 1.º o transatlântico de nacionalidade panamenha "Itália", procedente de Genova.

Conduziu aquele barco, 40 passageiros para o Rio e cerca de 1.572 em transito para Buenos Aires e Montevideo.

O ilustre representante patriótico falando a reportagem, teve oportunidade de referir-se à situação atual da Europa e do papel preponderante da ONU na resolução daqueles problemas.

Salientou então o nosso entrevistado, que com a guerra naturalmente, dificuldades econômicas e financeiras teriam que sofrer grandes golpes. Daí, a necessidade da criação de uma organização que trabalhasse para manter a paz, e principal, pela reconstrução do mundo.

A obra da ONU nesse parti-

por haver sido desfeito o local.

JOAQUIM NUNES PINTO, e Ozio Carvalho, residentes à rua Miguel de Frias n.º 266, queixaram-se ao comissário de serviço na delegacia do 13.º Distrito Policial, haverem sido furtados em objetos do seu uso pessoal, o primeiro no total de Cr\$ 5.800.000 e o segundo, de Cr\$ 4.640.000.

Para o Rio, foram passageiros ainda do "Itália", os novos ministros da Austria e do Egito, respectivamente srs. Adrian Rotter e A. N. Mohamed Sadik Abon Rhdra.

O "PAOLO TOSCANELLI"

Procedente de Genova e escalas, aportou ontem à Guanabara, o paquete italiano "Paolo Toscanelli", conduzindo 32 passageiros para esta capital e 856 em transito para os portos platinos.

NASCEU EM VIAGEM

Foi interessante ocorrer a bordo daquele "liner", durante a sua travessia, de vez que registrou-se o nascimento de uma criança do sexo masculino.

Seus progenitores Ahmad e Aline Atrache resolveram registrar o recém-nascido dando-lhe o nome de Paolo Toscanelli, como uma homenagem ao navio em que viajaram.

A Primeira Sexta-Feira do Ano e os "Barbadinhos" VISITADO O TEMPLO DA RUA HADDOCK LOBO POR MILHARES DE PESSOAS — DESEJO UNICO: CONSOLIDAR OU MELHORAR A SITUAÇÃO — TIRANDO O "PESO" DO ANO VELHO — TRAFEGO INTERROMPIDO

Tiveram ontem, prova evidente de que para a maioria das pessoas que residem no Distrito Federal o Ano Novo se inicia, realmente, na primeira sexta-feira do mês de janeiro.

Neste dia católicos, ortodoxos, batistas, metodistas, filhos de Umbanda etc., imitados, esquecidos de doutrinas e preceitos, afluem em massa à praça, ao belo templo de S. Sebastião, na rua Haddock Lobo, e lá cheios de fé deixam-se asperir com água benta por um frade Capuchinho. Procedem assim certos de que o ano novo se inicia e o ano velho se despede.

Tradição

Tal prática acontece desde o tempo em que os "Barbadinhos" como são mais conhecidos aqueles franciscanos, tinham o seu convento no Morro do Castelo.

Toda primeira sexta-feira do mês de janeiro era marcada pelo grande número de fiéis que, para visitar o templo e receber a bênção de água benta enchia literalmente a ladeira que começava na rua Vieira Rezende.

ONTEM

Pela madrugada de ontem os bondes que transitam pela rua Haddock Lobo já passavam suculentos deixando na porta do templo centenas de pessoas. A rumaria prolongou-se por todo o dia celebrando-se em intensas de milhares o número de visitantes. Entre 7 e nove horas o trafego foi interrompido em frente ao convento e nas ruas adjacentes não havia mais veículos para automovel.

DESEJO INTERMINAVEL

Desde o adro da igreja até ao altar-mór uma compacta fila,

sempre aumentando, arrastava-se e defilava diante do padre que, fone na mão direita e balde com água benta na outra, benzia os seus componentes. A anela de ser tocado pela água que lava dos "amigos da onça", consolidava e melhorava situações era tanta que muitos, além de pagar com uma das mãos erguidas, para apagar os pingos no espaço faziam a volta completa do templo, depositando o seu obolo à passagem pela sacristia e tornavam ao altar principal para outra vez, sem esperanças.

Foi um grande dia para a igreja.

Repelido, Agrediu a Moça

Teresinha filha de Orlando Araújo, branca, de 17 anos, solteira, residente à rua Maria Antonia, 51, casa 2, foi ferida na cabeça e no rosto por Osvaldo Francisco das Dores de 39 anos, de cor parda, solteiro, sem profissão, residente à rua Vitoria, 184, em consequência de ter sido repellido energicamente das "plêrias" que este lhe dirigiu, quando se encontrava no apogeu "Santa Cruz" sito à rua Souza Bastos, em Engenho Novo.

Teresinha esperava para comprar carne. Osvaldo, usando de galanteio baixo, tentou ser simpático. A moça reagiu. Então, Osvaldo puxou de uma lamina que colocara num pedaço de cabelo e agrediu a moça. Foi preso em flagrante e autuado no 19.º DP.

A jovem, após medicada no Posto de Assistência do Meier, retirou-se.